



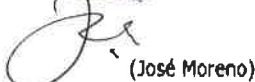
JUNTA DE FREGUESIA
DO PARQUE DAS NAÇÕES
LISBOA

Grandes Opções do Plano 2017

Aprovado em reunião do Executivo da Junta de Freguesia de 23/11/2016

Aprovado em Assembleia de Freguesia de 12/12/2016

O Presidente da Junta de Freguesia


(José Moreno)

O Presidente da Assembleia de Freguesia


(José António Rodrigues da Silva)

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
I COMUNICAÇÃO E IMAGEM	3
II TURISMO E COMÉRCIO	6
III PROTEÇÃO CIVIL	10
IV SEGURANÇA	12
V MOBILIDADE	12
VI GESTÃO URBANA	16
VII SAÚDE	20
VIII AÇÃO SOCIAL E REDE SOCIAL	22
IX EMPREENDEDORISMO	27
X EDUCAÇÃO	28
XI CULTURA	30
XII DESPORTO	34
XIII JUVENTUDE	41
XIX ASSOCIATIVISMO	43



INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano (GOP) são, pela sua natureza, um documento estratégico, no qual são apontadas as linhas de rumo, as prioridades políticas e da ação governativa da freguesia.

Neste enquadramento, é importante destacar duas linhas de atuação que ao longo de 2017 se fundem numa estratégia coerente.

Há uma linha de continuidade na ação resultante dos compromissos assumidos perante o eleitorado e que atravessa os planos de atividade de cada pelouro. As iniciativas de manutenção e requalificação do espaço público da Junta de Freguesia do Parque das Nações, conjugadas com as obras estruturais da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa têm uma dotação orçamental que, embora contida, permitirá dar resposta aos problemas mais prementes do território. É certo que algumas das obras iniciadas em 2015 serão, pela sua complexidade e rigor orçamental, programadas por fases até ao final do mandato.

A boa gestão de um território é um processo evolutivo que, por vezes obedece, a *timings* diferentes da urgência de quem reside ou visita o espaço.

Paralelamente à Gestão Urbana existem prioridades que resultam da resposta aos problemas das pessoas, das famílias, das empresas no Parque das Nações. *As pessoas primeiro*. É o lema da Ação Social que reforçará a oferta de programas de apoio aos fregueses mais vulneráveis e às suas famílias. E aqui, convém destacar que o conceito de vulnerabilidade não se esgota na componente financeira. O combate à solidão, o apoio domiciliário, a formação profissional são igualmente medidas essenciais de combate às desigualdades e vulnerabilidades dos nossos residentes, independentemente do seu nível económico.

Também nas áreas da Educação, Desporto e Cultura a formação do indivíduo, desde a mais tenra idade, ao abrigo de valores como a igualdade de oportunidades, a tolerância e o respeito pela dignidade humana, é uma linha de trabalho inspiradora de todas as iniciativas programadas. Em 2017, os pelouros vão reforçar um trabalho integrado e multidisciplinar com o objetivo de que cada programa chegue a mais famílias, com maior eficácia e resultados duradouros.

A segunda linha de orientação estratégica presente nas GOP e Orçamento para o ano de 2017 representa um salto qualitativo na missão da Junta de Freguesia do Parque das Nações. A aposta é agora a da valorização e desenvolvimento do território e da sua afirmação na cidade e no contexto internacional.

Neste sentido, as GOP reforçam medidas de sustentabilidade ambiental do Parque das



Nações, transversais aos diversos pelouros; promovem a divulgação e conhecimento do património cultural, arquitetónico e artístico; criam novas dinâmicas de manifestação artística e cultural com uma abrangência intergeracional; lançam as bases para o desenvolvimento turístico associado à dinâmica empresarial do território; e deitam as primeiras pedras, físicas e programáticas no novo edifício comunitário. Este último é claramente um projeto estruturante, cujas raízes e benefícios vão para além desta legislatura.

Na estruturação do presente documento, tivemos a preocupação de explicar, dentro de cada área, a nossa visão e o enquadramento que conduziu às nossas opções.

Apesar dos constrangimentos que sempre existem, de natureza humana, financeira, técnica ou material, o posicionamento da Junta de Freguesia do Parque das Nações continuará a ser de veemente firmeza na procura de soluções que possam contribuir para o progresso, o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade, tendo em vista uma sociedade mais justa, igualitária e solidária, alicerçada nos valores da cidadania ativa e participativa.

Assim, no cumprimento dos requisitos legais em vigor, o Executivo tem a honra de submeter à Assembleia de Freguesia as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento da Junta de Freguesia Parque das Nações para o ano 2017.

Cientes do espírito construtivo da Assembleia de Freguesia na prossecução do bem comum da nossa freguesia, é nossa firme convicção de que as Grandes Opções do Plano 2017, bem como os demais documentos que as acompanham, não deixarão de merecer a aprovação deste Órgão.

I COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A projeção do Parque das Nações no exterior faz parte da matriz do território, herdeiro da universalidade da Exposição Mundial EXPO 98. A transformação do recinto da Exposição acrescentou responsabilidades na preservação do território, mas também na valorização do seu património, artístico, arquitetónico, paisagístico, cultural.

A Comunicação e Imagem têm um papel determinante no reforço da projeção do Parque das Nações no contexto da cidade de Lisboa, do País e como espelho de um Portugal moderno, no contexto internacional.

Mas, a par da projeção desta universalidade, é igualmente importante a valorização da participação dos cidadãos, através de uma comunicação de proximidade onde a transparência assuma um carácter de preocupação permanente.



A comunicação é o elo de ligação entre o trabalho desenvolvido pela JFPN e os seus destinatários, sejam eles residentes, visitantes temporários ou turistas e empresas. Os meios a utilizar para alcançar os objetivos, esses, podem ter suportes diferentes, mas deverão sempre corresponder à execução de políticas de proximidade, numa base de transparência e clareza de mensagens.

Os veículos da informação para o universo dos moradores, empresas e visitantes do Parque das Nações são:

- Comunicação Personalizada;
- Comunicação Digital;
- Média Tradicional;
- Suportes Impressos;
- Sinalética;

1. Comunicação Institucional

Nas ações de comunicação institucional estão previstas iniciativas de apoio a Feiras nacionais e internacionais. No programa de Turismo e Comércio, estão igualmente previstas ações que pela sua importância local e visibilidade exterior constituem uma marca que deverá ser devidamente assinalada pela presença de um stand da JFPN com conteúdos comunicacionais próprios.

2. Comunicação digital

Na sociedade mediatizada em que vivemos a utilização de tecnologias ao serviço da comunicação criou novas formas de informação, com forte impacto no quotidiano das pessoas. Em 2017 os canais de comunicação digitais da JFPN continuarão a merecer justificado investimento e empenho:

- **Site Institucional da JFPN**

A Comunicação e Imagem continuará a atualizar e tornar mais eficaz o recurso ao site institucional da Junta de Freguesia do Parque das Nações, que dá visibilidade à ação da Junta junto da sua comunidade. Para isso a informação disponível é atualizada de forma célere sendo estudadas reformulações da apresentação dessa informação periodicamente, de forma a torná-la mais acessível e simples para consulta.

- **Facebook**

Depois de ter criado a sua **página institucional no Facebook** em 2016, a JFPN





tenciona continuar a investir neste meio em 2017, através da atualização constante da informação aos fregueses e divulgação da atividade desenvolvida. Trata-se do meio mais célere e mais simples de fazer chegar informação aos cidadãos, uma vez que também é o preferido por milhões de portugueses para obter informação, de acordo com o diagnóstico feito pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC).

- **e-PARque**

A **newsletter da JFPN**, enviada para largas centenas de subscritores, continuará a ter uma periodicidade quinzenal em 2017. Apresenta uma resenha das informações relativas à intervenção da JFPN nos quinze dias a que diz respeito. Acrescem os post avulsos que são produzidos no intervalo da edição da newsletter sempre que se justifique, ou seja, em circunstâncias excecionais.

3.Meios Físicos

Os meios digitais, embora tenham uma grande capacidade de penetração e adesão junto de públicos mais novos e/ou com maior grau de utilização das TIC, acabam por excluir uma população mais envelhecida, em que a utilização das novas tecnologias regista níveis baixos. A coesão social requer também uma maior proximidade aos moradores, visitantes e entidades sediadas na freguesia, muitas vezes estranhas às novas tecnologias.

Assim, em 2017, como complemento da estratégia de comunicação digital prosseguir-se-á com o plano de edição de uma revista impressa, que foi lançada em Junho de 2016 - "**Revista do Parque das Nações**" - de periodicidade trimestral, com 20 páginas/média e uma tiragem de 14 mil exemplares, para ampla difusão, gratuita, na freguesia. Sendo propriedade e edição da responsabilidade da JFPN, a Revista visa comunicar o que mais significativo é feito por cada um dos pelouros e apresentar projetos em que a JFPN seja parceira ou que tenham como cenário a freguesia, desde que de interesse público.

Em paralelo, a JFPN mantém uma presença editorial regular no jornal **Notícias do Parque**, uma publicação independente que têm forte implantação na freguesia.

4.Materiais Informativos

Concomitantemente, sempre que se revele necessário aos planos de comunicação de iniciativas da JFPN, serão elaborados **cartazes e flyers** informativos sobre os eventos.

No âmbito de outros materiais informativos, a equipa da comunicação em coordenação



com a área de Turismo estará diretamente envolvida na produção de **brochuras de bolso** destinadas a divulgar o património artístico, urbanístico, paisagístico do Parque das Nações, bem como as ofertas gastronómicas e serviços da freguesia.

A rubrica "*materiais informativos*" contempla ações de **mailing direct**, bem como a publicação em jornais de incidência local e/ou nacional de informação da JFPN cuja relevância e interesse público assim o determine.

II TURISMO E COMÉRCIO

1. Turismo

A Freguesia do Parque das Nações tem na sua génese uma forte unidade resultante da marca Expo 98. Grande parte do território integrou o recinto e a área adjacente da Exposição Mundial dos Oceanos, transformada no pós-Expo num projeto de recuperação urbana designado "Cidade Imaginada".

O êxito da EXPO 98 chega aos nossos dias deixando marcas indeléveis no território e memórias inesquecíveis em todos os visitantes.

O Parque das Nações fez-se cidade devolvendo a Lisboa uma zona cuja requalificação é um *case study* internacional.

O PN acrescentou património natural através dos generosos espaços verdes e jardins temáticos que contam histórias de cinco continentes; património cultural com a intervenção de artistas de referência no espaço público. As calçadas, as esculturas, as intervenções nas fachadas de alguns edifícios têm o traço de artistas nacionais e internacionais. A imagem de marca do Parque das Nações está ainda associada a arquitetura de excelência num conjunto significativo de edifícios.

Uma cidade com design, uma cidade criativa, mas também uma cidade sustentável. Este último valor é abrangente no conceito, ou seja, não se limita à gestão dos espaços verdes e dos valores naturais em presença, tem também expressão na forma como foi organizado o espaço, com vias largas, pátios, zonas de estar e de lazer que envolvem toda a área edificada, espaços dedicados a formas de mobilidade suave e uma rede de carregamentos de viaturas elétricas, distribuída pelo território.

Toda o desenho do espaço público e o planeamento urbanístico foram pensados para criar uma zona de excelência, uma cidade inteligente criativa e inovadora. Para isso também contribuíram fatores como a localização e a valorização espacial resultante de uma infraestrutura técnica sem precedentes em Portugal.

É este conjunto de valores e bens patrimoniais que transformou o Parque das Nações num território com características únicas no contexto da cidade de Lisboa. É a melhor





porta de entrada da capital do País, literalmente, considerando a proximidade do aeroporto e da Gare Intermodal do Oriente. Uma montra do que de melhor se faz em Portugal.

No entanto, a perceção dos milhares de visitantes, que durante o ano usufruem do território do Parque das Nações, está muito centrada no espaço público, com amplos jardins e em alguns edifícios de referência, como o Oceanário, o Pavilhão do Conhecimento, o Pavilhão de Portugal ou a Gare do Oriente. Nos últimos anos ganhou também importância o Casino de Lisboa.

Grande parte do património edificado, cultural e ambiental continua desconhecido.

O rio Tejo que define uma linha paisagística de excelência no Parque das Nações continua a ser apenas um ativo admirado, mas não vivido.

O desenvolvimento turístico do Parque das Nações é assumido nestas GOP como uma prioridade estratégica para o ano de 2017.

A atividade turística tem impactos transversais no desenvolvimento dos territórios. Projeta a imagem, aumenta a competitividade e cria novas oportunidades para a economia local.

A JFPN tem um Plano de Desenvolvimento Turístico (PDT) pensado para colocar o Parque das Nações como uma centralidade de referência na cidade de Lisboa e criar condições para o desenvolvimento sustentável do território.

Neste contexto, estão delineadas ações de promoção e marketing territorial, bem como um conjunto de eventos destinados a valorizar os ativos culturais, ambientais e territoriais do Parque das Nações.

A execução do PDT implica o reforço de políticas de proximidade e cooperação junto dos agentes locais (instituições públicas e privadas sediadas na freguesia), da Câmara de Lisboa, do Turismo de Lisboa, mas também iniciativas que têm como objetivo ir ao encontro das expectativas dos cidadãos residentes.

No âmbito do *Marketing* Territorial projetamos intervir em 2017 com ações destinadas a contribuir para o conhecimento do território e para um fluxo de mobilidade amigável junto dos residentes, visitantes e turistas.

1.1 Promoção e Marketing Territorial

A utilização de sinalética interpretativa, trabalho que está em curso, poderá começar a ter um impacto real no conhecimento da freguesia em quem a visita. No orçamento para 2017 a JFPN vai executar um conjunto de ações que reforcem a valorização do território através da criação de roteiros culturais, utilizando **brochuras de divulgação da Arte Urbana e dos Jardins da EXPO**. Estes materiais impressos são um suporte de conhecimento e de divulgação do Parque das Nações.



Vamos também dar os primeiros passos na ambição de produzir conteúdos acessíveis por via tecnológica. Nesse sentido, será lançado um concurso de ideias "**Parque das Nações Inovação**", envolvendo *startups* da comunidade de empresas de Lisboa, com o objetivo de desenvolver aplicações que contribuam para facilitar a visitação e mobilidade no PdN através da utilização de telemóveis e *tablets*.

O projeto PdN Inovação arranca em 2017, mas tem um prazo de execução bianual.

A promoção e competitividade do PdN no contexto da cidade e do País, considerando a universalidade do espaço, implica uma postura de proximidade e colaboração com os agentes económicos e sociais presentes no território com o objetivo de captar eventos de dimensão nacional e internacional para o território.

Neste sentido será elaborada e produzida uma **brochura de apresentação do PdN** e realizadas reuniões setoriais com as entidades públicas e privadas, de diversas áreas de atuação, de forma a consolidar métodos de trabalho conjunto com o objetivo comum de criar valor, potenciar novas oportunidades e valorizar o território.

Criar valor significa também criar novos produtos que ajudem a consolidar e modernizar a marca Parque das Nações. Assim, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo Agostinho Roseta será realizado um **concurso de ideias para desenvolver um produto gastronómico que simbolize o PdN**.

O produto selecionado por um júri especialmente constituído para o efeito será posteriormente apresentado aos representantes da restauração local e aos associados da ARHESP. Este projeto terá ampla divulgação mediática por parte da equipa de comunicação da JFPN.

1.2 Eventos PdN

A equipa do Turismo do PdN programou para 2017 um conjunto de eventos cuja realização será da total responsabilidade da JFPN e para os quais serão desenvolvidas parcerias com entidades públicas e privadas ligadas ao Parque das Nações.

É necessário "**Soltar as Amarras**", valorizar o transporte fluvial e ir ao encontro da História da Frente Ribeirinha a partir do Parque das Nações.

"**Soltar as Amarras**" é o nome de uma iniciativa de viagem cultural no Tejo, a bordo de um barco tradicional. Este roteiro fluvial da cultura do território do PdN e de Lisboa, proporciona um novo olhar aos visitantes e turistas, reconcilia o Parque das Nações com o rio dá maior visibilidade a ações de valorização da frente marítima, como desportos náuticos, regatas de lazer. Em suma, o Parque das Nações vai soltar as amarras em rota com a economia do mar. As atividades turísticas constituem uma boa alavanca nesse sentido.

Com o mesmo enquadramento a JFPN realizará, em parceria com outras entidades, a primeira "**Regata das Nações**". Oportunamente será desenvolvido o planeamento e



respetivo caderno de encargos detalhado para a iniciativa. O financiamento desta ação exige trabalho junto de parceiros e sponsors.

O trabalho junto dos parceiros ligados à economia do Mar terá ainda uma componente de procura de investimento e captação de eventos náuticos que têm no Parque das Nações o seu território de partida.

Na rubrica dos Eventos PdN estão também planeados projectos a integrar no programa de Lisboa capital Ibero-Americana da Cultura 2017. O Parque das Nações tem na sua matriz a universalidade e, por maioria de razão, tem de estar presente neste evento com grande significado internacional.

O **Parque das Nações espaço Ibero-Americano de Culturas** tem planeadas duas iniciativas: O **street food latino-americano**, envolvendo chefes e empresas de *street food*, e o **ciclo de cinema ao ar livre**.

No entanto, espírito deste evento deverá também influenciar outras ações prevista no plano de Turismo, como a regata, por exemplo.

É intenção da JFPN dar escala aos mercados de rua no Parque das Nações. O território tem espaços ideais para o seu desenvolvimento e além disso é um produto com mais valias económicas e turísticas de grande relevância.

O **Sunday Street Food** vai ao encontro da procura de um produto emergente e, por isso mesmo, com grande potencial de crescimento. A logística e promoção deste evento mensal será feita em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e outras entidades.

Também este evento em 2017 pode ir buscar inspiração ao Parque das Nações espaço Ibero-Americano de Cultura.

No âmbito dos eventos promocionais da marca Parque das Nações vamos dar enfoque ao aniversário da Expo98 e ao dia da Freguesia.

No **aniversário da EXPO 98** em 2017 a JFPN vai promover eventos que evocam a memória da Exposição Mundial dedicada aos Oceanos, um dos momentos marcantes na história recente da Freguesia.

No **colóquio Viver a Cidade** serão abordados temas relevantes das cidades modernas e a importância da valorização do território para a competitividade das mesma no contexto global. O programação do colóquio e os oradores convidados serão revelados a seu tempo e divulgados intensivamente pelos meios ao dispor da JFPN.

Propõe-se ainda a revisitação da "peregrinação" realizada com a **animação dos Olharapos** e com a **participação de todas as escolas do Parque das Nações**. Todos juntos numa parada que reconstitui o percurso da "peregrinação" no período da EXPO.

Serão ainda contratualizadas com escolas de artes dramáticas iniciativas de **animação**



de rua.

A programação do Aniversário da Expo está aberta à parceria com outras entidades públicas e privadas, de forma a enriquecer os conteúdos.

Em 2017, o **Dia da Freguesia** deverá assumir um papel mais relevante nos eventos da JFPN, com um programa que reflita o conjunto das atividades culturais e sociais da Freguesia do Parque das Nações e um enfoque maior na participação dos fregueses em cada uma das iniciativas.

1.3 Parcerias e eventos externos

A execução da estratégia de valorização turística do Parque das Nações tem uma vertente transversal a todos os pelouros e, por isso, será articuladas com as equipas, do espaço urbano, da proteção civil, da cultura, da juventude e desporto e, por maioria de razão, com a equipa da comunicação. Em alguns eventos, tentaremos manter uma vertente de inovação social, essencial para um território que se quer coeso e inclusivo.

Todavia, é igualmente importante reforçar as ligações e parcerias com entidades externas que prestam serviços no território. É o caso da SPEA (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves) com a qual será negociado um protocolo destinado a valorizar a atividade de **Birdwatching**, tanto como produto turístico, como ativo ambiental relevante para o Parque das Nações.

No contexto das parcerias externas são igualmente importantes as ações conjuntas com a Ciência Viva, a Fundação do Gil, as entidades promotoras das corridas Terry Fox e Sempre Mulher. Estes dois eventos são já considerados "clássicos" do Parque das Nações.

A qualquer momento a JFPN está disponível para avaliar o alargamento de parcerias com novas entidades, desde que estas contribuam para a melhoria dos serviços a prestar aos nossos fregueses e contribuam para a defesa dos valores e património do Parque das Nações.

III PROTEÇÃO CIVIL

• Plano Local de Emergência

A Proteção Civil do Parque das Nações, em articulação com a Proteção Civil Municipal, testará e implementará o "*Plano Local de Emergência*", onde se inclui o plano de evacuação, com cobertura total da freguesia, permitindo a todos os residentes,



trabalhadores e visitantes saber como proceder em situações de acidente grave ou catástrofe, sejam incêndio, calamidade sísmica, maremoto, efeito de maré direto, cheias ou inundações.

Continuaremos a promover a realização de cursos básicos de prevenção, de SBV – **Suporte Básico de Vida** e de DAE – **Desfibrilhação Automática Externa**, e CH – **Controle da Hemorragia**, a frequentar por voluntários da Unidade Local de Proteção Civil, funcionários da Junta de Freguesia, agentes da PSP e residentes, preparando-os assim para uma primeira e imediata resposta de ajuda em caso de necessidade, prestada por elementos não médicos e fora do ambiente hospitalar.

Incentivaremos e colaboraremos com a Proteção Civil Municipal e outras entidades, quer sejam públicas ou privadas, na realização de simulacros de situações anómalas, bem como em todos que tenhamos prévio conhecimento, como aliás já temos registo, da nossa participação e colaboração em vários realizados pelo GIPS e RSB na Telecabine de Lisboa, e pela PCM no Hospital CUF Descobertas e Externato João XXIII e no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Proteção Civil, promovido e a promover pela Junta de Freguesia do Parque das Nações em parceria com outras entidades.

Daremos continuidade e especial atenção ao processo de recrutamento e seleção de voluntários e voluntárias que integrarão a Unidade Local de Proteção Civil, da nossa freguesia, bem como o seu processo formativo, inscrição no âmbito da formação Interna e para públicos externos da CML, e em áreas de sensibilização diversas, como as promovidas pela PCM e outras entidades.

No âmbito do desenvolvimento da Proteção Civil do Parque das Nações, continuaremos a promover reuniões com todas as forças vivas da freguesia a fim de podermos criar sinergias na promoção do bem-estar comum de todos os moradores, trabalhadores e visitantes. Os grandes eventos, nacionais ou internacionais, desde que realizados em espaço público da nossa freguesia, serão, de igual forma, objeto de atenção no que às medidas de segurança disser respeito, sobretudo ao nível da prevenção.

Continuaremos a privilegiar o contacto de proximidade com as empresas sediadas na nossa freguesia, com o intuito de, no âmbito da responsabilidade social das mesmas, sejam concedidos apoios, a fim de não sobrecarregar o orçamento desta Junta e poder dotar e equipar o futuro COE – Centro e Operações de Emergência, com equipamento e material necessário para atuar em caso de necessidade.



IV SEGURANÇA

Quando ouvimos reclamações a propósito das questões de segurança, ou da falta dela, na Freguesia do Parque das Nações, não comungamos de algum fatalismo existente sobre este fenómeno, sobretudo se comparado com o restante território da cidade. São os dados da responsabilidade das autoridades policiais, que nos permitem tal observação.

Todavia, tal não invalida qualquer menor atenção neste domínio tão sensível para as comunidades, como nos alertam alguns episódios ocorridos no espaço público da freguesia, em determinadas áreas menos povoadas, e aos quais é preciso responder com proporcionalidade.

Continuaremos em articulação com a 40ª Esquadra Policial do Parque das Nações, no estudo, acompanhamento e atualização das zonas mais sensíveis em matéria de segurança. Em particular (v.g. gare intermodal), Pavilhões, Oceanário, Hospital, Escolas "*Centros de acumulação de público*", Postos de Combustíveis e ainda Instalações de suporte empresariais. Tudo isto com vista à melhoria e implementação de um plano integrado, com todas as zonas da freguesia – Nascente e Poente - coerente e adequado às nossas circunstâncias, bem como na vigilância das ruas da Freguesia, com particular incidência para a proteção de idosos e jovens em idade escolar (Escola Segura).

V MOBILIDADE

1. Mobilidade

A mobilidade sustentável dos cidadãos, continua a ser das principais prioridades da nossa política para o Parque das Nações, com especial ênfase na redução da sinistralidade, na otimização do transporte público, no condicionamento gradual do trânsito automóvel e garantia de conforto e segurança à circulação pedonal.

Assim continuaremos a privilegiar os seguintes projetos:

1.1 Otimização da rede de percursos pedonais

Prosseguir, em articulação com a CML, o levantamento das situações existentes em espaço público que não garantam um percurso pedonal contínuo e acessível, visando



essencialmente a supressão de barreiras existentes relativamente à circulação das pessoas com mobilidade reduzida, nos edifícios e espaços públicos.

De acordo com o Plano de Acessibilidade Pedonal, disponível na CML, implementar-se-á um plano de intervenção em função da escala prioritária definida, sendo o objetivo a resolução da totalidade das que forem apontadas como potencialmente inseguras (de acordo com o índice de sinistralidade registado).

O rebaixamento de todos os lances de passeio, junto às passagens de peões existentes na freguesia, será implementado. Esta ação será feita em articulação com a CML.

1.2 Medidas de Acalmia de Tráfego

Prosseguir, em articulação com a CML, a implementação de medidas de acalmia de tráfego, visando o controlo do excesso de velocidade e a segurança da circulação de peões.

Assim sendo, está a ser implementada a estratégia proposta pela JFPN, para uma intervenção abrangente ao nível da acalmia de tráfego, começando pelas vias de carácter mais estruturante da freguesia, tais como a Alameda dos Oceanos e Av. D. João II.

Terminando em Setembro 2016 a intervenção no troço central da Alameda dos Oceanos, seguir-se-ão os troços norte e sul, bem como a Av. D. João II e Passeio dos Heróis do Mar (estes dois últimos eixos já programados no âmbito do programa "Pavimentar").

Nos troços norte e sul a intervenção incidirá, essencialmente, em soluções que visem a acalmia de tráfego, como sejam: redução da velocidade de circulação permitida; eventual sobrelevação de passagens de peões; eliminação de pontos de conflito na rede viária (quer em termos de visibilidade, como de configuração da via e movimentos permitidos); estreitamento de via, entre outras. Esta ação será feita em articulação com a CML.

1.3 Abrigos para passageiros

Promover o alargamento da rede de abrigos para passageiros de TC, a exemplo do que aconteceu durante 2014, 2015 e 2016, diligenciando, junto da CML, no sentido de continuar a obra de escoamento das águas pluviais junto aos abrigos. Esta ação será feita em articulação com a CML.

1.4 Requalificação de Ruas e Avenidas

Propor à CML a requalificação de Ruas e Avenidas alvo de sinistralidade, de forma a minimizar acidentes e/ou ocorrências, a saber:



- Reperfilamento da Rua Gaivotas em Terra, com ajuste do esquema de circulação da envolvente até ao Hospital CUF Descobertas (implementação de esquema apoiado em sentidos únicos) e com o objetivo de resolver o excesso de velocidade, a escassez de oferta de estacionamento junto à Escola Parque das Nações e algumas situações pontuais que agravam a segurança de circulação na envolvente, nomeadamente na Av. Fernando Pessoa (eventual colocação de separador central; condicionamento de movimentos permitidos, atualmente, nos cruzamentos; estreitamento de via junto às passagens de peões, entre outras medidas de acalmia de tráfego). Esta ação será feita em articulação com a CML;
- Intervenção na Rua Conselheiro Vaz e envolvente no sentido de evitar o estacionamento ilegal, reordenar a circulação e criar melhores condições para a circulação pedonal. Esta ação será feita em articulação com a CML;
- Resolução de pontos críticos na rede viária interna à freguesia, com a implementação pontual de medidas de acalmia de tráfego, nomeadamente junto a estabelecimentos de ensino. Esta ação será feita em articulação com a CML.

1.5 Carreiras Carris

Prosseguir, em articulação com a Carris, os estudos para a criação e/ou alteração das atuais carreiras de modo a servir as principais artérias e pontos de maior procura.

Com um outro objetivo, o de ajustar a oferta existente à procura verificada, já foram efetuadas diligências, junto do operador de transporte com concessão na zona (a Carris), a fim de ser efetuada a implementação de um transporte público de proximidade, fazendo face à oferta desajustada e insuficiente entre movimentos internos na freguesia ou de apoio ao transbordo intermodal, garantindo assim um serviço público ajustado às necessidades da procura real com características de proximidade.

1.6 Rede pública abastecimento veículos elétricos

Preservar e manter a sinalização adequada em todos os postos de carregamento de veículos elétricos, já instalados, dando plena visibilidade a esta mais-valia para a freguesia.

Apoiar a implementação de um posto de abastecimento rápido para veículos elétricos.

1.7 Manutenção da sinalização

Conservar e reparar a sinalização horizontal e vertical que esteja degradada ou obsoleta.



1.8 Intermodalidade

Operacionalizar uma estratégia de planeamento conjunta, entre vários *stakeholders*, geradores de grandes eventos no PN, no sentido de, face a eventuais picos de procura em transporte individual, se preverem mecanismos pontuais que permitam fazer a adequabilidade da oferta à procura aquando de situações atípicas, seja promovendo a mobilidade suave e a intermodalidade (integrando esta vertente na própria promoção do evento), seja condicionando o acesso ao bairro PN, prevendo esquemas de circulação alternativos que redirecionem o tráfego para a oferta de estacionamento periférica existente com capacidade para absorver a procura. Garantia de uma maior fluidez na rede viária da freguesia.

1.9 Mobilidade em Bicicleta no Parque das Nações

Continuaremos a trabalhar, em parceria com a CML, para a criação de um plano integrado de intervenção para a Mobilidade em bicicleta na freguesia Parque das Nações (FPN), ao nível de:

- **Rede ciclável** - Completar, corrigir e melhorar a rede ciclável, através de vias partilhadas e ciclovias, bem como resolver o problema da circulação de bicicletas em locais não adaptados, e perigosos para peões, redirecionando as bicicletas para canais adequados ou limitando a sua velocidade. Esta atividade será feita em articulação com a CML;
- **Estacionamento para bicicletas** - Instalar uma rede de estacionamento segura para bicicletas, implementando no terreno diversas estruturas de estacionamento para bicicletas que apoiem a maior procura gerada pela melhoria na rede ciclável junto a pólos de maior afluência de pessoas e/ ou serviços;
- **Rede de bicicletas partilhadas** - A de implementação de uma rede de bicicletas partilhadas na FPN, seguindo outros exemplos de sucesso em todo o mundo, vai ser uma realidade já em 2017.
- **Apoio a iniciativas comunitárias** - Catalisar a promoção da mobilidade suave e sustentável através do apoio ao projeto "*CicloExpresso do Oriente*" com cada vez mais adeptos e agora, mais recentemente, com extensão à União de Freguesias de Moscavide e Portela. Os passos que se seguem terão a ver com a extensão do projeto a mais estabelecimentos de ensino localizados na freguesia e, eventual, extensão à freguesia dos Olivais.



1.10 Partilha de espaço

Implementar mais uma zona de coexistência na freguesia, a poente ou a sul.

1.11 Estacionamento

Aguarda-se a implementação das soluções de gestão do estacionamento, encetadas por esta Junta de Freguesia, com o objetivo de implementar a tarifação das zonas norte e poente da freguesia, com vantagens para a mobilidade/estacionamento das populações locais. A par desta proposta, criar bolsas de estacionamento para residentes.

Articular uma estratégia conjunta entre Junta de Freguesia do Parque das Nações (JFPN), Câmara Municipal de Lisboa (CML), EMEL e eventuais entidades privadas, no sentido de otimizar a oferta de estacionamento existente e muitas vezes excedentária (ainda que tarifada), prevendo-se uma solução alternativa num cenário de utilização diária e atuando

tanto do lado da oferta como da procura: ajustando tarifários, aumentando a fiscalização e fazendo uma divulgação eficaz.

1.12 Transporte fluvial não regular

Melhorar algumas rampas de acesso ao rio, como é o caso da rampa do rio Trancão, simplificando os locais de acostagem, como contributo para a ligação entre a via terrestre e a via da água, que serão fundamentais para a dinamização de atividades de lazer, de transporte, de turismo e, por outro lado, potenciadoras da economia do mar.

VI GESTÃO URBANA

1. Educação Ambiental

Vamos dar continuidade e apostar numa política de verdadeira "cidadania ambiental", privilegiando as campanhas de sensibilização, dando a conhecer a biodiversidade e as características das diversas aves, peixes e plantas que se encontram nos nossos parques, rios Tejo e Trancão, bem como na Reserva Natural do Estuário do Tejo, a mais importante zona húmida do País e uma das mais importantes da Europa.

Estabelecimento do circuito na zona ribeirinha (Parque Tejo) - Criação de Sinalização específica para circuitos ribeirinhos, cicláveis e pedonais, associando-os em articulação com atividades como o "*birdwatching*" e os "*grafitis de arte urbana*", nos pilares da Ponte





Vasco da Gama.

Pelo 3º ano consecutivo vamos dar o apoio e continuaremos a incentivar as escolas da freguesia a promover uma "educação ecológica" em ações de sensibilização ambiental, estando programada, para as 3 escolas da freguesia, em sintonia com Reserva Natural do Estuário do Tejo.

2. Sustentabilidade

Continuaremos a ser um parceiro ativo no âmbito do Programa da "SusCity", já estabelecemos acordo de cooperação com esta plataforma, visando estudo e implementação de medidas (residencial e serviços) ao nível de:

- A. Eficiência energética - Tecnologia e alteração de comportamentos.
- B. Energias Renováveis.
- C. Ciclo urbano da água - Reutilização e uso eficiente.
- D. Educação Ambiental e Biodiversidade.

3. Água, Ar e Ruído

Consolidar procedimentos de funcionamento é uma prioridade a ter em linha de conta com a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Beirolas, nomeadamente para evitar que os maus cheiros que emana continuem frequentes. Vamos continuar a apostar na criação de uma parceria com a "SIMTEJO", de forma a manter regular o abastecimento de água para a rega dos nossos jardins.

Faremos o seguimento dos resultados dos planos de monitorização do estado das águas bem como da qualidade do Ar e do Ruído, emanados das entidades competentes e implementaremos eventuais planos de melhoria.

4. Resíduos

A Junta de Freguesia do Parque das Nações continua a diligenciar junto da CML, todos os esforços no sentido de que na nossa Freguesia seja implementado um dos ECOCENTROS a construir na Cidade pela CML. Este ECOCENTRO será construído no terreno dos atuais estaleiros da JFPN na Rua Chen He.

Promoveremos a gestão da recolha de óleos de cozinha usados - criaremos um programa de instalação de recipientes apropriados para a deposição de óleos alimentares usados, quer ao nível da habitação particular quer da restauração, em permanente articulação com a CML, no sentido de implementar este tipo de serviço na Freguesia.

Promoveremos ainda e sempre que possível a boa utilização das condutas nos prédios, em



permanente articulação com a CML, de forma a ser entregue a todos os condomínios diversos autocolantes para renovar os já existentes com as regras de boa utilização das condutas pneumáticas.

Está em curso a renovação dos nossos Ecopontos enterrados.

5. Infraestruturas Técnicas

Uma das infraestruturas mais importante e vulnerável é a Galeria Técnica, equipada com telecomunicações em fibra ótica, rede de frio e calor, um sistema de recolha centralizada de resíduos sólidos, a par dos restantes serviços públicos (água e eletricidade). Estamos cientes da sua importância vital para a nossa freguesia pelo que vamos continuar o seu funcionamento que atualmente é gerido pela CML.

6. Gestão do Espaço Público

Áreas de lazer, zonas verdes e jardins infantis

Continuará a haver forte aposta de investimento nestas áreas, nomeadamente mais parques infantis nas zonas onde a oferta atual seja insuficiente, tais como a na Zona Sul da freguesia, onde o atual equipamento está a ser totalmente renovado. Junto a este equipamento serão implantados aparelhos de "Fitness", tão populares já na Zona Norte da Freguesia.

Dotaremos a rede existente de parques e jardins de equipamentos fundamentais ao conforto e entretenimento dos seus utilizadores sejam eles da freguesia ou nossos visitantes.

Está a ser criado um NOVO parque infantil com o patrocínio do "MEO Arena", no início do Parque do Tejo.

Todos os equipamentos de recreio existentes nas três escolas da freguesia já estão a ser renovados.

Será efetuado um novo contrato para a manutenção e conservação de floreiras, poda de árvores de arruamento e jardim.

No âmbito do Protocolo com a CML, a recuperação do campo desportivo da Quinta das Laranjeiras está em plena execução, bem como a qualificação do acesso ao Jardim de Infância nº 2 da EB1 Infante D. Henrique, no beco lateral Poente da Rua Pe. Joaquim Alves Correia, do mesmo Bairro, a recuperação do parque infantil do Casal dos Machados vai ser uma realidade.

A recuperação do Polidesportivo do Casal dos Machados está pronta e está em marcha a



colocação de equipamento novo no espaço de lazer do Bairro do Oriente.

Vamos continuar a instalar equipamentos de bebedouros, adaptados a adultos e crianças.

Todo o mobiliário urbano da Alameda dos Oceanos vai ser substituído ou renovado, de acordo com o plano de reabilitação previsto para o espaço.

Especiais cuidados irão ser levados a cabo nos seguintes locais:

- Espaços relvados junto à Marina do Parque das Nações;
- Espaços ajardinados do interior dos condomínios da Zona Sul;
- Jardim Cabeço das Rolas;
- Jardins da Água;
- Lago da Cascata;
- Jardim das Ondas;
- Jardim da Esplanada D. Carlos I;
- Jardim Hidraulico;
- Alameda dos Oceanos;
- Av. D. João II;
- Jardins Garcia da Horta.

7. Higiene Urbana

Continuaremos a assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros dentro dos melhores padrões de qualidade, bem como intensificaremos a lavagem de passeios e praças públicas.

Vamos reforçar da rede de ECOPONTOS com 100 novos locais de recolha de dejetos, nomeadamente de canídeos, em locais onde tal seja necessário. mais económicos e práticos de utilizar estes novos centros de recolha vão contribuir para que as ruas da freguesia se mantenham mais limpas.

8. Política Animal

Promoveremos campanhas de sensibilização ambiental, decorrentes e no âmbito da implementação de nova sinalética de sensibilização para a proteção ambiental nos seguintes espaços: Jardim Cabeço das Rolas, Jardim do Passeio do Ulisses, Jardim da Água, Jardim das Ondas, Jardim da Música, Jardim Garcia da Horta, bem como na Doca dos Olivais.

Prevê-se ainda a construção de um *Parque de Diversões e Treino para Canídeos*, nas





zonas Norte e Sul da freguesia.

Promoveremos ainda parcerias com associações cujos objetivos sejam o bem-estar animal, treino de obediência e comportamento canino e provas de canicultura.

Continuaremos a aposta na criação de uma rede de cidadãos voluntários, interessados em colaborar, com a Junta de Freguesia, na implementação de uma correta "*Política Animal*", estando perfeitamente abertos e disponíveis para analisar e avaliar todas as propostas. Daremos continuidade à parceria, iniciada em 2015, com a Polícia Municipal de Lisboa para que seja reforçada a vigilância e fiscalização, por existirem vários cães a serem passeados, sem qualquer trela ou açaimo, pondo em risco a segurança de quem quer usufruir do espaço público.

9. Sinalética e Placas toponímicas do Parque das Nações

Depois de anos de abandono e de atualização, a revisão geral da toponímia do Parque das Nações conheceu um grande incremento na sua produção em 2016 e será implementada/disseminada nos espaços da freguesia em 2017, junto de equipamentos no Parque das Nações.

Neste projeto foi mantida a identidade original da sinalética da Expo'98, e recriados outros ícones necessários, dando uma imagem de unidade em todo o território.

Vamos dar início à renovação dos 24 painéis informativos de grande formato existentes na freguesia, toda a informação existente será reformulada e atualizada de forma a devolver aos cidadãos a informação que necessitam, no verso destes painéis será disponibilizada também informação acerca das obras de arte existentes na freguesia. Daremos continuidade à colocação das placas toponímicas na Zona Poente, bem como faremos a manutenção das mesmas, na Zona Nascente.


VII SAÚDE

1. Comissão Saúde

Cientes da necessidade no nosso território de uma Unidade de Saúde Familiar, será criada a Comissão da Saúde, no sentido de dar seguimento à moção aprovada em Assembleia de Freguesia, para que possamos acompanhar e resolver toda a problemática da saúde no nosso território.

É necessário manter este tema nas nossas prioridades políticas e mobilizar vontades para





que tal aconteça.

2. Saúde Proximidade

2.1 - Gabinete de Enfermagem e Psicologia

Revela-se a cada dia um projeto de grande importância para toda a população, em particular a mais carenciada e idosos com dificuldades de mobilidade.

Em 2017 avançaremos para a consolidação do que já foi experienciado em 2016, mas com especial foco na "prevenção" através de ações de sensibilização sobre cuidados de saúde primários e rastreios à população, nomeadamente de: diabetes, colesterol, anemia e/ou outros. As ações de prevenção ao nível das escolas continuará a ser estrategicamente importante para a população mais jovem da freguesia.

2.2 - Saúde e prevenção para todos

No seguimento de algumas parcerias de Saúde firmadas com Parceiros locais, nomeadamente com o Hospital CUF Descobertas e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, continuaremos a disponibilizar à comunidade, no âmbito do Gabinete de Enfermagem e Psicologia, as seguintes valências:

- Banco de "Ajudas Técnicas". Este Projeto terá um forte impulso em 2017.
- Apoio e aconselhamento médico de clínica geral e encaminhamento para especialidades médicas, nos hospitais públicos;
- Consultas de aconselhamento e acompanhamento na área da psicologia clínica;
- Prestação de sessões de psicoterapia na vertente individual, em situações de crise;
- Sessões de esclarecimento à comunidade adulta e escolar, nas áreas da educação alimentar, combate à obesidade, educação sexual, prevenção do consumo de álcool, tabaco e drogas;
- Apoio e aconselhamento dirigido a jovens casais sobre temas como gravidez, puerpério, responsabilidades parentais.
- Rastreios de saúde à população ao nível de: visão, audição, diabetes, tensão arterial, campanhas de saúde pública e outros.

2.3 - Cuidados de Saúde primários no domicílio

No âmbito do Gabinete de Enfermagem e Psicologia, continuaremos a prestar cuidados primários de enfermagem ao domicílio. Em 2017 faremos uma forte aposta nesta vertente como forma de apoio à população idosa ou com mobilidade mais reduzida.



VIII AÇÃO SOCIAL E REDE SOCIAL

Gabinete de Apoio Social (GAS)

De acordo com o modelo de organização e estratégias traçadas pelo pelouro da Ação Social, o Gabinete de Apoio Social é o pilar base da construção de toda a intervenção social da Junta de Freguesia do Parque das Nações.

Tem como objetivo fazer diagnósticos sociais e prestar apoio, orientação, proteção e acompanhamento a pessoas ou famílias vulneráveis, residentes/eleitores na freguesia, que se encontrem em situações de emergência ou exclusão social.

O Diagnóstico Social é feito a partir de cada família e atribuídas, as respostas sociais adaptadas às necessidades específicas das pessoas. Os técnicos atuam em conjunto com os diferentes interlocutores/parceiros, para que, a partir da família, se trabalhem os problemas e encontrem soluções.

Este Diagnóstico Social assenta em dois critérios base: entrevista presencial com análise de toda a documentação solicitada e complementarmente com visitas domiciliárias sempre que se justifique para a criação de um relatório social fidedigno.

O Gabinete de Apoio Social desenvolve a sua atividade de forma transversal em relação a todos os pelouros da JFPN atuando em todas as vertentes quer se trate do espaço público (apoio aos sem abrigo), quer ao nível do desporto ou educação (isenções de pagamentos ou envolvimento em projetos de forma gratuita).

1 – VALÊNCIAS DE AÇÃO SOCIAL

1.1 - Centro de Dia Quinta das Laranjeiras

Após 3 anos de gestão deste equipamento, o Centro de Dia Quinta das Laranjeiras é cada vez mais um suporte de grande "empowerment" da pessoa idosa.

Continuaremos em 2017 a sistematização de um "Plano de Atividades" cada vez mais exigente e dinâmico, adaptado às necessidades manifestadas pelos utentes. O conjunto destas atividades, vão assentar cada vez mais em iniciativas viradas para o convívio e atividades de grupo com uma forte vertente lúdica e artística, o objetivo é a promoção do bem-estar físico e psíquico, o combate ao isolamento social e a promoção do envelhecimento ativo.

Atendendo à necessidade de se introduzir melhorias nas Instalações ao nível da acessibilidade para o exterior e criação de sinalética adequada, serão efetuadas algumas obras a este nível, dentro e fora do edifício, nomeadamente a instalação de uma rampa





de acesso a cadeiras de rodas, entre outras.



1.2 - Loja Solidária Parque das Nações

Importante para muitas famílias em risco de pobreza e de carência económica, a Loja Solidária revela-se em cada dia um importante suporte ao nível de roupas, calçado, artigos para o lar, brinquedos, artigos de puericultura e produtos de higiene pessoal e limpeza do lar, entre outros, devolvendo a dignidade humana a muitas famílias.

Em 2017 arrancaremos para os "workshops" de costura, como forma de incentivar à reutilização dos bens e à promoção de atitudes de utilização mais eficaz dos recursos disponibilizados, tendo em consideração também a sustentabilidade ambiental.

Um dos grandes objetivos destes "workshops" será também dar instrumentos às pessoas para que possam exercer profissionalmente a atividade de "arranjos de costura" junto da população. Avaliaremos a possibilidade de apoiar financeiramente as pessoas carenciadas que pretendam evoluir profissionalmente para esta profissão, nomeadamente ao nível de aquisição da máquina de costura.

1.3 - Transporte Solidário Parque das Nações

Tendo como objetivo principal melhorar a acessibilidade aos serviços de saúde e obrigações da vida do quotidiano e combater a solidão e/ou exclusão social, esta resposta social é constituída pelo transporte organizado e gratuito de pessoas adultas em situação de isolamento social para serviços de saúde e outras atividades específicas, de acordo com o definido nas normas internas de funcionamento.

Continuaremos em 2017 a dar particular atenção a este importante projeto social quer ao nível do universo de pessoas atingidas quer no que se refere à qualidade no serviço prestado aos utentes.

1.4 – Programa Praia Campo Sénior

O seu grande objetivo é minimizar os problemas associados ao isolamento sénior e contribuir para o envelhecimento ativo e saudável deste segmento populacional que, não precisando de institucionalização, demonstrem necessidades de atividades sociais e culturais.

Pelo sucesso alcançado nos anos anteriores, iremos duplicar o universo dos destinatários pelo que em 2017 o programa poderá atingir um máximo de 150 utentes e poderá durar 4 semanas (2 intercaladas).

1.5 – Programa + Futuro no Banco da Escola

A JFPN acredita que é possível desencadear iniciativas conjuntas inter-pelouros (Pelouro da Saúde e Ação Social e Pelouro da Educação) visando um objetivo social comum.



O programa "+ Futuro no Banco da Escola" destina-se às crianças que frequentem as escolas públicas da freguesia e integrem agregados familiares sinalizados pela escola como famílias em "vulnerabilidade social" e sejam residentes/eleitores na freguesia Parque das Nações.

Em 2017, alargaremos a integração de crianças sinalizadas pelo GAS no âmbito deste programa, nas diversas atividades/programas promovidos pela JFPN, de forma gratuita, nomeadamente no "Há Férias no Parque", cujo objetivo é fixado em 30 crianças.

As atividades ligadas à Cultura e ao Desporto serão igualmente integradas neste Programa.

1.6 - Fundo Social de Freguesia

Assumimos o Fundo Social da Freguesia do Parque das Nações como uma das respostas sociais mais eficazes. Este apoio financeiro destina-se a fazer face a despesas essenciais para o suporte básico de vida, a agregados familiares em situação de emergência, procurando suprir as dificuldades encontradas para custear despesas essenciais, tais como óculos, medicamentos, próteses, livros escolares, entre outros.

1.7 - Fundo Emergência Habitacional

Assumida a delegação de competências da CML em 2015, continuaremos a garantir este apoio pecuniário, nos casos de Emergência Habitacional grave, ao abrigo do Fundo de Emergência Social de Lisboa criado pelas deliberações nº9/AM/2012 E nº27/AM/2012, ambas da Assembleia Municipal de Lisboa.

1.8 - Serviço de Aconselhamento Jurídico

Continuaremos a prestar aconselhamento jurídico gratuito às pessoas que o solicitem e que reúnam condições para usufruir do mesmo.

1.9 – Programa Abraço Intergeracional

Implementado em 2016, em parceria com a Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa (ESTeSL), o Programa "Abraço Intergeracional" tem como base o ano letivo e assume-se numa perspetiva intergeracional, que por um lado, pretende reposicionar a pessoa sénior no sistema de relações sociais, combatendo-lhe a solidão e por outro lado, apoiar os jovens estudantes da ESTeSL, deslocados das suas residências habituais, com necessidades sócio económicas.

O sénior disponibiliza um quarto no seu domicílio a um estudante do ensino superior e em contrapartida o jovem disponibiliza companhia e apoio ao sénior.





2. PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

2.1 - Grupo Comunitário L&M

A Rede L&M desenvolve-se junto das comunidades da Quinta das Laranjeiras e do Casal dos Machados, numa perspetiva comunitária.

Continuaremos a apoiar o seu plano de atividades para 2017, entre as quais se destacam as 4 grandes atividades: *"manhã desportiva"* | *"dia europeu do vizinho"* | *"manhã saudável"* | *concurso "juntos fazemos o bairro"*.

2.2 – Refood/Comissariado Desperdício Alimentar

O Projeto Refood Parque das Nações é apoiado por nós desde o seu arranque no território, a parceria tem-se revelado fundamental para o combate do desperdício alimentar e para erradicação da fome na freguesia.

Será atribuído em 2017 um apoio financeiro ao Núcleo Refood Parque das Nações, no valor de 3.000€, para que possam continuar com a sua missão.

2.3 - Comissão CPCJ

Pelo seu grau de importância nesta comunidade e, sendo a valência jurídica uma grande lacuna nesta comissão (CPCJ Oriental), a Junta de freguesia nomeou uma jurista para a Comissão Restrita, pelo que continuaremos em 2017 a financiar este recurso de acompanhamento e intervenção direta.

2.4 - Comissão Social da Freguesia Parque das Nações

A adesão da Freguesia do Parque das Nações ao CLAS (Conselho Local de Ação Social) de Lisboa, aprovada em 12 Março de 2014, veio aportar um maior conhecimento sobre a importância da criação da Comissão Social da nossa Freguesia e o seu modo de funcionamento.

A diversidade de entidades existentes na nossa freguesia conduziu à necessidade de fazermos um levantamento prévio dessas entidades e sua intervenção social no terreno, tendo pontualmente sido feitos acordos de parcerias para objetivos sociais concretos.

Iremos em 2017, aprofundar esse estudo e decidir o modelo de Comissão Social de Freguesia do Parque das Nações, em articulação e diálogo com as atuais Comissões Sociais de Freguesia existentes para a cidade de Lisboa.

3. NOVOS PROJETOS SOCIAIS PARA 2017

3.1 - Serviço de Apoio Domiciliário - SAD



O elevado número de pessoas identificadas no âmbito do Gabinete de Apoio Social que necessitam deste tipo de apoio, leva-nos a concluir da urgência na implementação deste tipo de valência social.

O SAD consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação de algumas das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária.

Principais serviços:

- Confeção, transporte e distribuição de refeições: almoço e jantar;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional (arrumação e pequenas limpezas no domicílio);
- Tratamento de roupas pessoais;
- Serviço de teleassistência;
- Serviço de animação/socialização.

Por questões orçamentais, este projeto não pôde ser implementado em 2016 como previsto.

3.2 – Projeto Ferro de Soldar

No âmbito da “Habitação” e complementarmente ao Fundo de Emergência Habitacional, promoveremos o envolvimento no Projeto Ferro de Soldar (PFS) em parceria com a Fundação São João de Deus. Destina-se a pessoas em situação de vulnerabilidade, mas especialmente à população idosa mais carenciada, contribuindo através de pequenas reparações domésticas, para a melhoria das suas condições de habitabilidade.

3.3 - Espaço Comunitário Parque das Nações


Manteremos em 2017 o diálogo iniciado em 2016 com a Câmara Municipal de Lisboa no sentido de vermos implementado na freguesia um “Espaço Comunitário Parque das Nações”.

Pretende-se um espaço intergeracional que englobe diferentes valências direcionadas para as crianças e jovens, famílias, idosos e comunidade, cujo princípio fundamental seja a organização de respostas integradas, que concorram para dinamizar a participação e promova a cidadania como principal fator de desenvolvimento local.

O Equipamento prevê três Espaços distintos:

- Espaço Criança : Apoio à infância nas diferentes dimensões | Creche | Educação pré-escolar | CATL (Centro Atividades de Tempos Livres);



- 
- Espaço Jovem: Casa da Juventude | Espaço de convívio com múltiplas atividades;
 - Espaço Sénior: Centro de dia | Academia Sénior | SAD – Serviço de Apoio Domiciliário.

IX EMPREENDEDORISMO

1. Gabinete de Inserção Profissional – Programa GIP

Resulta de um protocolo assinado entre a Junta de Freguesia e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), tendo como objetivos a promoção da inserção de jovens e adultos desempregados e a criação de condições de empregabilidade, através da aquisição de novas competências que facilitem a inserção no mercado de trabalho.

Após avaliação e renovação do Protocolo, continuaremos a desenvolver os objetivos do mesmo, com grande rigor e qualidade em 2017.

Principal atividade do GIP:

- Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, novas oportunidades, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego e formação;
- Ações de apoio ao desenvolvimento de competências para o empreendedorismo;
- Encaminhamento para ações de formação e medidas de emprego;
- Receção e registo de ofertas de emprego;
- Colocação de desempregados;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego.

2. Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo - GAE

Continuaremos em 2017 a informar e orientar, através do GAE, as pessoas que pretendam criar o seu próprio negócio ou reformular um negócio já existente, através do aconselhamento técnico sobre questões da concretização do negócio, nomeadamente da sua estruturação financeira e da sua operacionalização, da informação relativa aos passos a dar para criação de novos negócios, mas também apoio no desenvolvimento ou requalificação de negócios já existentes, do apoio ao empreendedor através da identificação das suas necessidades de formação em gestão ou relacionadas com a área de negócio que pretenda criar.



As sessões de aconselhamento são individuais, gratuitas e totalmente confidenciais.

X EDUCAÇÃO

1. Agrupamentos de Escolas Eça de Queiroz e Fernando Pessoa

A relação institucional com os Agrupamentos de Escolas Eça de Queiroz e Fernando Pessoa e respetivas Associações de Pais e Encarregados de Educação, é um dos principais focos de atuação desta freguesia.

Este relacionamento traduz-se através de algumas responsabilidades diretas relativamente à conservação e reparação de bens das escolas, da limpeza anual dos espaços do 1º ciclo e Pré escolar e na reestruturação de alguns espaços do 1º ciclo e Pré escolar.

Para além destas competências, a JFPN tem o dever de otimizar os recursos humanos e materiais existentes, de reforçar os mecanismos de cooperação e de potenciar o diálogo entre os agrupamentos escolares e a comunidade de forma a enriquecer todo o processo com o contributo dos diversos agentes educativos.

Em 2017, a reestruturação da Escola Básica Infante D. Henrique, uma das prioridades da JFPN, visa o melhoramento das condições existentes proporcionando às crianças um lugar mais seguro e harmonioso, de forma a que a EB Infante D. Henrique se torne cada vez mais uma referência no Parque das Nações.

Outro foco da nossa atuação será a construção da 2ª fase da EB do Parque das Nações, que embora não seja de responsabilidade direta da Junta de Freguesia do Parque das Nações, constitui uma das principais preocupações desta Junta de Freguesia e pela qual nos bateremos até que esta esteja concluída. A construção de uma nova Escola com as valências de Pré Escolar e Primeiro Ciclo, já acordada com a Câmara Municipal de Lisboa é outra das nossas prioridades, de forma a que a freguesia do Parque das Nações possa finalmente ter uma oferta pública de acordo com as necessidades dos seus moradores, nomeadamente no que diz respeito à colocação dos alunos numa lógica de proximidade face à sua residência permanente.

Desta forma teremos como grandes prioridades os seguintes pontos:

- Conclusão da segunda fase da EB do Parque das Nações;
- Construção de uma escola com as valências de Pré-Escolar e 1º Ciclo na zona Norte;
- Reestruturação da EB Infante D. Henrique no Casal dos Machados, dotando a escola de melhores condições estruturais e pedagógicas;
- Lançamento das bases para a construção de estabelecimento de ensino secundário.





2. Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família

O reforço e a diversificação do plano de atividades complementares à oferta educativa, o estímulo ao envolvimento das famílias e demais agentes da comunidade, a troca de experiência, o incentivo à cooperação e estreitamento de laços entre as três escolas públicas da freguesia constituirão os principais eixos de atuação no quadro da gestão - diretamente exercida pela JFPN, através do seu Pelouro da Educação - da Componente de Apoio à Família (CAF), dirigida ao 1.º Ciclo, e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), relativas ao Pré-Escolar.


A programação a desenvolver ao longo do ano letivo de 2016-2017 explorará diversas áreas do tema '*O Parque tem Arte*', explorando de forma articulada, os ateliers, música, expressão dramática, expressão motora, a fauna e a flora do Parque, numa lógica de acesso universal às atividades propostas e de busca das melhores soluções na resposta às expectativas e necessidades das várias comunidades e realidades socioculturais que compõem o território da freguesia.

Outro dos temas que será explorado durante o ano 2017 será o "*MAR*". Tema escolhido pela nossa freguesia devido à ligação umbilical com a *EXPO 98*. Na exploração deste tema as crianças inscritas no Programa de Apoio à Família participarão em diversas atividades ligadas ao Mar, sendo privilegiadas para esse propósito as interrupções letivas da Páscoa e as Férias do Verão.

Daremos durante o ano de 2017 continuidade a diversos projetos já iniciados:

- **Clubes Desportivos** - Em articulação com o Pelouro do Desporto, visa a participação das crianças em várias modalidades desportivas e a sua participação nas *Olisipiadas*;
- **Expressão Dramática nas AAAF** - Aulas de teatro e expressão dramática para o Pré-Escolar, com uma vertente muito lúdica, que visa o desenvolvimento global da criança, a interação e desenvolvimento da criatividade;
- **Expressão Musical nas AAAF** - Aulas de Expressão Musical com o propósito de favorecer e incentivar o gosto e a apetência por uma forma artística, que potencia o desenvolvimento das crianças;
- **Clubes do Ambiente** - Com a colaboração do Pelouro da Gestão Urbana, através da implementação das hortas pedagógicas, e de atividades ligadas à conservação e observação das várias espécies presentes no Estuário do Tejo e que podemos observar na nossa freguesia. As questões ecológicas como a reciclagem e tratamento de resíduos também serão abordadas neste clube através de múltiplas atividades;
- **Exploração do tema "*Profissões do Mar*"** - Designadamente, nas áreas do transporte marítimo e portos, construção e reparação naval, nos recursos vivos e genéticos, nos recursos não vivos, no ambiente e na sustentabilidade, através de visitas e atividades relacionadas com o tema;



- 
- **Desfile de Carnaval** - Participação e colaboração na organização do desfile organizado pela 40ª Esquadra da PSP do Parque das Nações;
 - **Dia das AAAF/CAF** - Em Abril comemoraremos mais uma vez este momento por nós criado, que visa celebrar as AAAF/CAF, enfatizando todo o trabalho lúdico desenvolvido para as crianças inscritas no Programa de Apoio à Família, proporcionando a todos jogos, brincadeiras, diversões, atividades artísticas, em suma num ambiente de grande diversão para os participantes, realçar o trabalho desenvolvido pelas AAAF/CAF;
 - **Participação nas "Marchas Infantis de Lisboa"** - Iniciativa da CML, onde as crianças inscritas nas AAAF/CAF representarão mais uma vez o Parque das Nações, apresentando coreografias, músicas e trajes trabalhados com as crianças e com uma interligação/colaboração com as aulas de expressão musical, expressão dramática e trabalho desenvolvido pelos monitores AAAF/CAF;
 - **Arraial de Verão** - O já tradicional arraial de encerramento do ano letivo será mais um momento de confraternização da comunidade educativa.

3. Há Férias no Parque

O reforço e a diversificação da oferta no âmbito do programa '*Há Férias no Parque*' – que, em 2017, conhecerá a sua quarta edição - assumir-se-ão, de igual modo, como um dos principais eixos do trabalho a desenvolver pelo Pelouro da Educação no próximo ano. A crescente adesão ao programa vem sublinhar quão necessária continuará a ser a prestação de apoio às famílias num momento crítico como o mês de agosto, tradicionalmente marcado pela quase ausência de resposta pública em matéria de planos de ocupação de tempos livres direcionados para as faixas etárias mais jovens. Uma vez mais, numa ótica de acesso universal, a programação a definir continuará, assim, a incentivar a prática de valores de cooperação, responsabilidade e autonomia junto dos mais jovens, naquela que desejamos possa ser sempre uma oportunidade de enriquecimento das suas experiências de vida.

Em 2016 a JFPN proporcionou a oportunidade de 26 crianças carenciadas participarem gratuitamente neste programa, em que cada criança frequentou durante duas semanas. Esta acção conjunta dos Pelouros da Ação Social e da Educação, será uma das vertentes a manter para a edição de 2017.

O tema terá como mote o "MAR" e nesse sentido o nosso plano para o "*Há Férias no Parque 2017*", privilegiará as atividades náuticas, atividades ligadas à conservação dos oceanos, a conservação da nossa faixa costeira e os comportamentos e atitudes responsáveis relativamente ao mar.

As seguintes atividades serão contempladas no plano:

- Atividades de Praia;
- Atividades náuticas - Canoagem; introdução ao Surf e outras
- Visitas a museus e locais ligados à temática marítima;





- Atividades de Aventura e exploração da natureza;
- Atividades Desportivas.

4. Projetos para a Comunidade Educativa

A Junta de Freguesia do Parque das Nações através do Pelouro da Educação entende que durante o ano de 2017 deve estreitar os laços entre a escola e a comunidade, desenvolvendo iniciativas nas escolas da freguesia que visem o desenvolvimento de temáticas do interesse de toda a comunidade escolar.

Estas iniciativas terão como público alvo:

- **Professores, educadores, Pais e Encarregados de Educação:**

Workshop de Segurança Rodoviária e Mobilidade;
Workshop sobre a integração das crianças/*bullying*;
Workshop de reforço positivo.

- **Crianças e jovens:**

Parque em Movimento - O Pelouro da Educação da Junta de Freguesia entende que deve dar resposta às famílias das crianças do 5º e 6º ano da freguesia que não têm como assegurar os seus educandos, criando um projecto dinâmico durante as interrupções letivas. Este programa será desenvolvido em vários Períodos de interrupção letiva nomeadamente:

- *Parque em movimento* - Durante a primeira quinzena de setembro até ao arranque do ano letivo;
- *Páscoa em movimento* - Durante as interrupções letivas da Páscoa;
- *Natal em movimento* - Durante as interrupções letivas do Natal;
- *Verão em Movimento* - durante o mês de junho e/ou julho

Em todos estes períodos proporcionaremos às crianças do 2º ciclo um conjunto de atividades lúdicas, dando uma resposta até então inexistente para as crianças desta faixa etária.

Monitor Júnior - em colaboração com o Pelouro da Juventude criar uma bolsa de monitores, que visa proporcionar aos jovens dos 16 aos 19 anos participar em programas de férias numa perspectiva de enriquecimento curricular tendo a oportunidade de participar nas atividades desenvolvidas durante as férias.

Para o desenvolvimento destes projetos contamos com a colaboração estreita dos Agrupamentos de Escolas Eça de Queirós e Fernando Pessoa, as Associações de Pais e



Encarregados de Educação, a habitual colaboração dos restantes Pelouros da JFPN, as associações da freguesia e com a comunidade educativa em geral.

Festa das Famílias - Forma de potenciar os laços de vizinhança, realizando um momento de comunhão com jogos tradicionais, música, momentos desportivos e outras surpresas.

5. Recursos Humanos

A Junta de Freguesia do Parque das Nações, através do Pelouro da Educação, tem um quadro de recursos humanos que tem demonstrado o seu empenho e dedicação em vários dos seus projetos e programas (AAAF/CAF, CAF em Férias, Há Férias no Parque).

Esta equipa está em permanente colaboração, e todos têm um papel importante na implementação de um programa, que pretendemos que seja de qualidade elevada e que procure dar resposta às expectativas da comunidade educativa. Durante o ano de 2016 esta equipa trabalhou diretamente com cerca de 800 crianças. Esperamos que durante o ano 2017 possamos abarcar um número ainda maior e que os nossos projetos tenham um sucesso crescente, com o envolvimento de toda a comunidade.

Durante o ano de 2017 teremos cerca de 42 colaboradores e será nossa preocupação constante, o enriquecimento das suas competências. Com este fio condutor incentivaremos a sua participação em diversas ações de formação, nomeadamente:

- Relacionadas com os 1º socorros;
- Relacionadas com a leitura e exploração do livro;
- Relacionadas com competências, legislação e técnicas de animação sócio-cultural;
- Outros temas/competências essenciais para o trabalho com crianças e jovens.

6. Outros

Pelo seu carácter transversal, o trabalho a desenvolver pelo Pelouro da Educação será igualmente marcado pelo aprofundamento dos laços de colaboração com as demais áreas de intervenção nas quais a JFPN é chamada a responder. Os projetos a desenvolver serão, assim, articulados de forma estreita com os vários pelouros, numa perspetiva de otimização dos recursos internos e de partilha de conhecimento.

O estabelecimento de parcerias e de protocolos de colaboração com outros agentes, nomeadamente associações de pais e encarregados de educação, agrupamentos escolares, instituições sediadas na freguesia e tecido empresarial local, constituirá, por seu lado, outra das missões do Pelouro ao longo do próximo ano.





XI CULTURA

O Pelouro da Cultura continua a definir a sua estratégia em duas linhas de atuação. Uma que privilegia a manutenção de um equipamento, a Biblioteca David Mourão-Ferreira com um programa de atividades e outra que pretende promover culturalmente eventos no território do Parque das Nações.

1. Biblioteca David Mourão Ferreira

- **Cedência de espaço para atividades** - A Biblioteca continua a ser um espaço de eleição para atividades de cariz cultural, educativo e didático. São inúmeros as solicitações recebidas à qual o Pelouro da Cultura faz questão de dar resposta cedendo o espaço para atividades de comprovado valor.
- **Hora do conto** - Pretende-se que a atividade de contar histórias a crianças do pré-escolar venha a decorrer com maior regularidade.
- **Biblioteca inclusiva** - A Biblioteca inclusiva procura responder às necessidades mais específicas da comunidade. Como o objectivo de fomentar a autonomia dos utilizadores apoiada em atividades acompanhadas, quer no estudo, na utilização de computadores, consulta de livros. No apoio à Biblioteca pretendemos criar um programa de voluntariado que permita dar a oportunidade de envolver ainda mais a comunidade.
- **Biblioteca fora de portas** - Esta atividade pretende dar a conhecer a Biblioteca através de iniciativas criativas e que decorram fora da Biblioteca permitindo assim que o público contate com programas desenvolvidos pela Biblioteca.
- **Oficinas** - De forma a enriquecer o programa de atividades da Biblioteca será introduzido o programa de oficinas (ex: leitura, poesia, pintura, tricô, fotografia, entre outros) com workshops regulares destinados a diferentes tipos de público.

2. Eventos Culturais

Pretende-se dar continuidade a atividades já iniciadas e promover uma oferta cultural e de lazer diversificada no território do Parque das Nações com música, teatro, artes plásticas, literatura, cinema e gastronomia.

- **Coro das Nações** - O "*Coro das Nações*", um coro multilíngue e multicultural, veio a revelar-se um grande sucesso. Assim pretendemos alargar o número de inscrições e, após a fase de consolidação, aumentar o número de apresentações



públicas tornando o Parque das Nações num espaço onde se vive a musicalidade.

- **Festival das artes** - Dar a conhecer o trabalho de artistas locais e proporcionar momentos de aprendizagem é o maior desafio desta atividade que se pretende vir a tornar regular neste território.
- **Teatro das Nações** - Destina-se a todos os que têm gosto pela representação e que queiram desenvolver as suas competências teatrais. Após a fase de arranque há que consolidar o grupo e começar a desenvolver apresentações públicas que vão ao encontro do público. Um grande evento com o grupo de Teatro será a imagem de marca desta atividade.
- **Cinema ao ar livre** - Aliando cultura e lazer o Cinema ao ar livre promoverá noites cinematográficas em espaço público com filmes ou documentários.
- **Gala de fado** - Uma vez que as duas edições anteriores marcaram a união das freguesias orientais da cidade de Lisboa, pretende-se dar continuidade a esta tradição de Gala e promover o fado na freguesia.
- **Evento público** - Organização de um grande evento alusivo à temática das Nações e do mar que inclua uma mostra gastronómica, música e poesia que privilegie a divulgação de atividades e serviços na freguesia e que atraia para a freguesia novos públicos.
- **Datas Comemorativas/Efemérides** - Uma vez que se tem tornado regular a comemoração de algumas datas significantes, há que dar continuidade à comemoração do Aniversário de David Mourão-Ferreira (24 de fevereiro), Dia Mundial do Teatro (27 de março), 25 de Abril (25 de abril), Inauguração da Expo'98 (22 maio), Dia Mundial da Música (1 de outubro) e Dia da Freguesia (13 de novembro).

XII DESPORTO

O Desporto, considerando também aqui a Atividade Física a si associada, representa uma área social e humana de inquestionável valor para a saúde e bem estar das pessoas e consequentemente para o desenvolvimento humano e social que com ele beneficiam.





O Desporto e a Atividade Física de uma forma complementar, contribuem muito positivamente para os melhores índices individuais e coletivos da proatividade, vitalidade e alegria/satisfação, assentes em valores éticos e morais como o respeito pelo outro e pelo contexto, a entreatajuda, a cooperação e a justiça, que tão importantes são para uma comunidade.

Este contributo efetiva-se em concreto através do desenvolvimento de qualidades psicossociais como o autoconhecimento, a autoestima, autoconfiança, a autodeterminação, a gestão emocional (em tempos em que como sabemos os índices de ansiedade e stress negativos têm sido das principais problemáticas sociais), a capacidade e o gosto em superar desafios, a relação com os outros e com o ambiente/contexto de atuação, para além de todas aquelas que são do âmbito biofisiológico (entre outras, as capacidades cardiorrespiratória e cardiovascular, força e elasticidade muscular geral, destreza, coordenação geral, flexibilidade articular geral e a postura funcional integral).

Tem sido desde o início e continuará a ser intenção nossa, centrarmos a nossa dedicação relativamente a esta área nos seguintes vetores estratégicos:

- 1- Fomentar a prática regular e consciente, formal e informal, de Atividade Física e Desportiva, bem como da adoção de um padrão saudável de comportamentos de vida, junto de toda a população da Freguesia do Parque das Nações, através das ações, programas e eventos planeados para o efeito. Tem vindo a haver, como não poderia deixar de ser, um foco nas populações ditas especiais - as crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, os Seniores e os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE).
- 2- Apoiar através de protocolos de parceria e/ou de cooperação aos clubes, associações, escolas, equipas ou outro tipo de organizações com sede na freguesia, que desenvolvam projetos devidamente comprovados e reconhecidos nesta área e que se encontrem com a sua situação regularizada.
- 3- Apoiar, direta e indiretamente os diversos eventos desportivos que a freguesia acolhe, organizados quer por agentes públicos quer privados, de âmbito municipal e nacional.
- 4- Dotar gradualmente a freguesia de instalações, equipamentos e espaços públicos desportivos ajustados à sua realidade, tendo presente quer as especificidades da freguesia quer o seu todo. No seguimento desta finalidade torna-se simultaneamente necessário, adotar os melhores modelos de gestão (direta, concessionada/indireta ou mista) para cada caso.

1. Piscina do Oriente

Desde 1 de Setembro de 2016, a Piscina do Oriente passou a estar homologada pela



Federação com as medidas oficiais exigidas para provas de competição. Pela sua taxa de ocupação e prestação de serviço público, constitui-se como fundamental na estratégia da Junta de Freguesia do Parque das Nações no que respeita à efetiva resposta aos seus fregueses. As constantes melhorias promovidas nesta instalação e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, tem justificado a manutenção dos nossos utentes, mesmo com o aumento substancial da concorrência, quer pública quer privada, na sua envolvência. Partimos hoje, muito mais seguros acerca da nossa capacidade de resposta aos fregueses do Parque das Nações, com uma equipa mais forte, mais coesa e mais concentrada nos objetivos propostos e nas expetativas das pessoas. Queremos ter uma população mais feliz, mais saudável, e sobretudo com elevada autoestima. Para que tudo isto aconteça, a equipa de trabalho desta instalação, trabalha diariamente com um plano de água com constantes atividades propostas entre 2ª e 6ª feira das 7h45 às 21h30, sábados das 8h30 às 19h00 e ao domingo das 9h00 às 19h00, sem paragens semanais e todos os desafios de gestão inerentes à frequência de 2100 utentes de aulas, dos quais 200 são utilizadores livres. As Entidades em regime de cedência representam cerca de 500 utilizadores. De forma a cumprir os nossos objetivos propostos - manutenção dos nossos utentes e aumento do número de utentes em aulas e utilização livre - estabelecemos para além das atividades regulares, um plano de atividades com Eventos específicos e destinados aos nossos utentes. A tabela seguinte representa estas atividades e os momentos em que irão acontecer.

Plano de Atividades da Piscina do Oriente:

Mês	Atividade	Descritivo
janeiro	<i>Speed Test</i>	Atividade dirigida a todos os alunos com mais de 13 anos (Natação e Utilização Livre). Recolha de tempos e exposição dos resultados.
fevereiro	Mega Hidro Carnaval	Mega aula Hidro coreografada, instalação e RH´s com decoração e indumentária apropriada ao evento. Atividade dirigida a todos os alunos/utentes com mais de 13 anos (Natação, <i>Aquafitness</i> , Utilização Livre).
março	Dia do Pai	Atividade programada durante o período de lecionação a todos os alunos até aos 12 anos (podendo estender o convite a um dos educadores).
abril	<i>Speed Test</i>	Atividade dirigida a todos os alunos com mais de 13 anos (Natação e Utilização Livre). Recolha de tempos e exposição dos resultados.
junho	Dia da Criança	Desenvolvimento de atividades programadas durante o período de lecionação a todos os alunos até aos 12 anos.
	Santos Populares	Atividade dirigida a todos os alunos de Hidroginástica. A realizar nos períodos AM das 10h às 11h45, PM das 16h15 às 17h45.



gi
✱

	Festival de Encerramento	Esta será uma atividade dirigida a todos os utentes da piscina, multi atividades programadas de Natação e Hidro.
outubro	<i>Halloween</i>	Atividade dirigida a todos os alunos com mais de 13 anos (Natação e <i>Aquafitness</i> e Utilização Livre), neste Evento os utentes entram num cenário decorativo característico desta data.
novembro	Mega Hidro S. Martinho	Atividade dirigida a todos os alunos de Hidroginástica. A realizar nos períodos das 10h00 às 11h45 AM e das 16h15 às 17h45 PM.
	<i>Speed Test</i>	Atividade dirigida a todos os alunos com mais de 13 anos (Natação e Utilização Livre). Recolha de tempos e exposição dos resultados em três momentos distintos.
dezembro	Festa de Natal	Atividade dirigida a todos os alunos crianças (Bebés, AMA, N1/2 – 6/12 E 3/4 6/12 anos).

2. Programas do desporto

2.1 Parque Saudável

Consiste num programa que procura responder ao principal objetivo do Pelouro - incutir e incentivar a prática de atividade física e desportiva e de estilos de vida saudável nas diversas faixas etárias, sendo este programa dividido em duas vertentes que denominamos por Parque Saudável - Verão e Parque Saudável - Inverno.

No Parque Saudável Verão, a oferta é direcionada para a prática de atividade física e desportiva ao ar livre, tendo como cenário as zonas verdes (Parque Tejo), de forma a valorizar e dinamizar esses espaços da Freguesia. Nesta vertente (abril a outubro, com interrupção em agosto), destaca-se a oferta contínua de diversas atividades também ao sábado de manhã.

No Parque Saudável Inverno, as atividades desenvolvidas para a população, são selecionadas de acordo com o seu desenvolvimento em espaços cobertos (Sala de Desporto da Piscina do Oriente).

A dimensão do programa estende-se ainda à valorização do território, por meio da identificação de percursos/rotas pedestres, que possam ser usufruídos pela comunidade, fomentando a prática de atividade física. Deseja-se igualmente que esses percursos possam ter uma vertente informativa, relativa a questões de ganho de saúde e culturais, tornando o seu uso mais abrangente.

O programa tem ainda como missão, a criação de oportunidades de interação e partilha de recursos entre associações, clubes e entidades que atuem na vertente da prática desportiva no seio da Freguesia. Pretende-se por isso manter os protocolos existentes com entidades públicas e privadas, parceiras do programa, assim como estabelecer novas



parcerias que o possam enriquecer. Um exemplo disto mesmo é a parceria com a Seawoman - Associação para a Promoção da Mulher através do Desporto e Atividades Náuticas”, uma associação sem fins lucrativos, que desenvolve projetos que englobam a Formação de Vela (Programa Vela +), o desenvolvimento de Equipas de Regata e o Apoio a Causas Sociais.

2.2 Parque Inclusivo

O programa Parque Inclusivo, tem como missão responder à diversidade de características e necessidades de todos os alunos, promovendo atividades de enriquecimento curricular através de programas específicos de atividade física direcionados para crianças com necessidades educativas especiais (NEE). Este programa visa uma real inclusão da criança no seio do seu grupo/turma e da sua comunidade.

As atividades têm um cariz inclusivo, isto é, serão direcionadas para a turma como um todo, respondendo às características da turma.

O Parque Inclusivo assenta no estabelecimento de parcerias através de protocolo com diversas entidades reconhecidas pela sua atuação com este grupo da população, desenvolvendo atividades desportivas e expressivas que respeitem as necessidades dos alunos com NEE.

No que respeita a este programa, pretende-se iniciar a sua implementação ainda este ano letivo de 2016/2017, no seguimento das conversações já entretanto tidas com as escolas públicas e privadas da Freguesia, e simultaneamente com as entidades identificadas como potenciais parceiras.

Importa salientar que a sua implementação está condicionada pelo apuramento do número de crianças enquadráveis – aluno/turma/ano escolar e grau de dependência/limitações; articulação com “vida escolar” e o programa curricular; reconhecimento do benefício para a criança/jovem e turma por parte dos professores do CT; autorização de participação por parte de pais e encarregados de educação; e pela formalização dos protocolos de parceria com as entidades identificadas (ou outras correspondentes).

2.3 Olissipiadas

As Olissipiadas são uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, que visa o regresso dos Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa, num modelo que “(...) pretende afirmar a nova organização administrativa da cidade, promovendo a representação em todas as provas de cada uma das freguesias.”



Cabe à Junta de Freguesia do Parque das Nações, a co-organização das provas das fases locais no âmbito da UIT Oriental de Lisboa, bem como receber no seu território uma ou mais provas dessas fases. É ainda da sua responsabilidade coordenar de forma devidamente articulada toda a operacionalização necessária entre a CML, escolas, clubes, associações, equipas organizadas e interessados em geral da Freguesia, bem como selecionar aqueles que a irão representar na fase final da competição, fase que será da responsabilidade da CML.

Essa representação, segundo o regulamento, poderá ser encontrada junto de clubes, associações, escolas desportivas ou em equipas existentes, desde que reconhecida a sua efetiva atuação na modalidade.

O Pelouro pretende identificar as suas representações na oferta existente na comunidade, como sempre valorizando e divulgando o seu contributo para o desenvolvimento e formação desportiva ao nível local.

Na edição anterior contou-se com quase 300 crianças da Freguesia inscritas, das quais cerca de 150 foram apuradas para a fase final (concelhia), onde se alcançaram alguns títulos e outras classificações honrosas.

Estes são já indicadores de envolvimento/participação interessantes mas pretende-se nas futuras edições deste programa, continuar a melhorar a qualidade e a quantidade destes indicadores.

Este programa é dirigido a crianças e jovens entre os 6 e os 14 anos de idade.

2.4 Componente desportiva na CAF – Componente de Apoio às Famílias e no Programa "Há Férias no Parque".

É nossa intenção continuar a contribuir para o enriquecimento dos projetos mencionados com uma vertente lúdico-expressiva e desportiva. Os programas continuarão a ser implementados pelo Pelouro da Educação, em articulação com o Pelouro do Desporto nas vertentes identificadas.

Pretende-se, para além das colaborações nos programas das férias escolares "CAF em Férias" e "Há Férias no Parque", implementar através da vertente da CAF, um novo programa de Formação Desportiva para as três escolas públicas do 1º Ciclo da Freguesia, a desenvolver-se de forma contínua ao longo de todo o ano letivo.



2.5 Corrida das Nações

A Corrida das Nações é um novo evento desportivo promovido pela Junta de Freguesia do Parque das Nações, com a organização técnica de um parceiro especializado neste tipo de eventos. A primeira edição será realizada no corrente ano, no dia 08 de outubro.

Este evento pretende assinalar uma mensagem de União, Interdependência e Partilha Emocional entre nações e culturas, mensagem esta que se interliga com a identidade da Freguesia.

Para este evento foram convidadas todas as embaixadas com bandeira hasteada no Parque das Nações. Os seus representantes correrão com as respectivas bandeiras, tendo em vista um colorido de alegria e partilha de emoções entre todas as nações, por forma a retratar uma moldura humana que reflita as cores de um mundo unido.

Consiste numa corrida noturna de 10kms e numa caminhada noturna de 5kms, que se iniciarão próximo da hora prevista do pôr-do-sol. É aberta à população em geral (limite de 2000 pessoas) com idade mínima de 14 anos.

Pretende-se que este novo evento se torne doravante numa nova marca de referência da Junta de Freguesia do Parque das Nações, no que diz respeito à organização de eventos desportivos próprios.

Este evento assume a sua missão de responsabilidade social, através de apoios que reverterão a favor da UNICEF.

2.6 Datas Comemorativas/Efemérides - Desporto

No tocante à área do Desporto, foram identificadas datas comemorativas que pretendemos continuar a assinalar ao longo do próximo ano. Foram escolhidas mais uma vez por estarem diretamente associadas à prática de atividade física/desportiva e/ou valorizarem os hábitos de vida saudável:

- 29 setembro 2016 (5ª Feira) – Dia Mundial do Coração
- 6 abril 2017 (5ª Feira) – Dia Mundial da Atividade Física
- 7 abril 2017 (6ª Feira) – Dia Mundial da Saúde

Entendemos que, assinalar as comemorações ou efemérides, poderá passar por apoiar e/ou articular com as entidades da Freguesia que as queiram festejar.

Poderá ainda passar pela adaptação da oferta existente no Pelouro às comemorações, não nos comprometendo a realizar ou a organizar, uma ação exclusiva para cada uma das datas propostas.





Está ainda dentro deste conceito, tal como tem vindo a acontecer nos anos anteriores, a realização da Corrida do Oriente promovida pela Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, na qual o Pelouro irá continuar a apoiar de diversas de formas.

XIII JUVENTUDE

O Pelouro da Juventude tem como objetivo principal apoiar e contribuir para o desenvolvimento da intervenção com e para os jovens ao nível da freguesia, bem como o incentivo e apoio às ações promovidas por associações juvenis e outras entidades consideradas de referência na área.

O Pelouro da Juventude tem a particularidade de promover a articulação com outros pelouros, uma vez que as propostas existentes, direcionadas para os jovens, não são autónomas, mas integradas em contextos do associativismo, da educação, do desporto e ainda com forte incidência na vertente cultural.

PROGRAMAS E PROJETOS PARA A JUVENTUDE:

1.1. Oficinas Criativas e de Inovação em contexto real de inserção na vida ativa

Embora previstas para 2016, só no próximo ano estes projetos podem ser concretizados, uma vez que só agora estão consolidadas todas as vertentes da sua ação. Para isso tem vindo a ser feito um levantamento de meios e processos.

As oficinas de criatividade e inovação são vocacionadas para os jovens, na medida que serão "laboratórios" de experiências enquadráveis em várias áreas do saber, saber fazer e ainda do saber estar, que visam a exploração de novas aprendizagens através da concretização de projetos e participação em grandes eventos, nas áreas expressivas, tecnológicas, ambientais entre outros, onde continuaremos a privilegiar as parcerias com escolas de ensino técnico e profissional, permitindo que os jovens tenham, no âmbito de estágio, o primeiro contacto, em contexto real com a inserção na vida ativa.

1.2 Projeto de Ocupação de tempos livres

Em parceria com os vários pelouros, nomeadamente, educação, desporto e cultura, o pelouro da Juventude pretende criar uma oportunidade de ocupação de tempos livres de verão e de longa duração, para jovens, com idades compreendidas os 12 e os 30 anos (dinamizadores e monitores de tempos livres), que queiram desenvolver experiência pré-laboral, adquirir competências técnicas e cognitivas, bem como acentuar o princípio da responsabilidade. Esta iniciativa prevê-se que seja realizada, em estreita articulação e



integração com a Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, bem como em articulação com as várias entidades que constituem o terceiro setor, desde clubes, fundações e associações, existentes ou que desenvolvam projetos e programas na freguesia do Parque das Nações.

1.3 - Bolsa de Voluntariado Jovem

Criação de uma bolsa de jovens voluntários que possam integrar e promover ações de voluntariado, participando de forma organizada em grandes eventos que sejam desenvolvidos na nossa freguesia e sempre que a Junta seja envolvida como parceira, respeitando os princípios da gratuidade, complementaridade, responsabilidade entre outros previsto na lei do voluntariado.

1.4 - Ações de sensibilização e promoção de Associativismo Jovem

Pretende-se criar medidas de apoio e incentivo ao movimento associativo jovem, promovendo ações de sensibilização, junto dos jovens com idades a partir dos 18 anos, em articulação com o IPDJ e com os estabelecimentos de ensino (secundário e superior) existente na freguesia do Parque das Nações.

2. EVENTOS PARA A JUVENTUDE

2.1 Batismos de vela

Tendo por cenário o Rio Tejo, o desejo permanente da Junta em dinamizar o plano da via de água, acrescido pela vontade de proporcionar aos jovens da Freguesia um contacto com o rio e a sua diversidade, daremos continuidade ao projeto Batismo de Vela e desenvolvimento da atividade desportiva, em articulação com o Pelouro do Desporto, considerada ainda de difícil acesso para a maioria da população.

2.2 Concerta-te! - Encontro de Bandas de Garagem

Embora previsto para 2016, este evento de forte impacto juvenil, dadas as características técnicas e logísticas das diferentes bandas, não foi levado a cabo. Embora estivesse planeado e agendado para o final deste ano, achou-se por bem não o levar por diante dadas as condicionantes de última hora, relacionadas com a agenda das bandas e melhor local para o evento. Será inserido e realizado no âmbito do *Parque das Nações Street Fest*, a realizar no mês de maio de 2017.

Consideramos que ele será um evento de referência direcionado para jovens talentos, onde serão valorizados os interesses e dotes musicais, estimulando as suas apetências e capacidades artísticas. Pretende-se uma iniciativa vocacionada para jovens músicos amadores, que encontrarão na mesma a oportunidade de partilhar os seus talentos






com a comunidade.

XIV ASSOCIATIVISMO

A Junta de Freguesia do Parque das Nações reconhece o movimento associativo popular e outras formas de associações recreativas e de solidariedade, como as coletividades de cultura e recreio e de desporto, cooperativas, IPSS, associações de bombeiros e outras da natureza social, associações de moradores, de jovens, de pais, de defesa do património e do ambiente, bem como as demais iniciativas da comunidade local, como uma das maiores riquezas das freguesias e dos municípios em Portugal.

Devem, por isso apoiar-se as suas iniciativas, segundo regras de isenção e transparência, através do Regulamento de Apoio ao Associativismo, existente para o efeito, resultante de uma discussão popular, nos termos legais em vigor, tendo em vista dotar a freguesia do Parque das Nações de um instrumento de desenvolvimento de parcerias entre a Junta de Freguesia os agentes associativos, bem como as organizações populares de base.

Nesse sentido, o Pelouro do Associativismo tem como objetivo central e principal, incentivar e apoiar o desenvolvimento do associativismo local, através de uma política de apoio e incentivo às associações existentes, baseada num conjunto de medidas, que passam pela compreensão do fenómeno associativo do parque das nações e suas particularidades.

- Contribuir como facilitadores do processo de formalização ou resposta às exigências da constituição de uma associação;
- Identificar e encaminhar as associações para os pelouros que melhor se enquadram ao nível do enquadramento da Junta de Freguesia;
- Acompanhar e orientar as associações nas questões relacionadas com a sua autonomia e sustentabilidade;
- Fomentar a partilha de recursos entre as associações, promovendo a inter-ajuda e rentabilização dos recursos existentes;
- Promover sinergias entre as diversas associações locais e entidades para enriquecimento da oferta associativa;
- Sensibilizar as entidades, de modo a contribuir para projetos, ações ou outras necessidades identificadas pelas associações de forma permanente ou pontual;

Conjugando todos estes esforços para a revitalização da atividade associativa na Freguesia, complementada por ações e programas específicos de iniciativa do pelouro.



1. Torneios interassociações /Abraço entre Margens

Aproximação das coletividades existentes, dando continuidade ao projeto iniciado em anos anteriores e desenvolvendo um conjunto de atividades, com grande ênfase nos jogos que fomentam e promovem o convívio social entre as duas margens do Rio Tejo como meio de comunicação, recuperando simultaneamente a memória cultural coletiva, através da utilização de embarcações tradicionais (Canoa e Varino) como meio de transporte para as iniciativas, assim como o incentivo à navegação de recreio, e redescoberta do Rio Tejo, como via de comunicação entre as suas margens.

2. Capacitação do terceiro setor

Pretende-se para o ano de 2017, uma forte aposta na capacitação das várias formas de associativismo existente no Parque das Nações, assim efetuaremos ações de sensibilização e de promoção com maior incidência ao associativismo jovens, bem como iremos promover ações formativas para as associações, clubes e fundações já existentes, com o objetivo de contribuir para o aumento da eficácia e eficiência das organizações da sociedade civil.

Continuaremos a valorizar a importância do voluntariado, junto da comunidade envolvente, capacitando os órgãos diretivos do terceiro setor, promovendo o trabalho em equipa e em parceria como forma de enriquecer as atividades desenvolvidas, criando maiores sinergias no âmbito de uma cidadania mais ativa e participativa.



Junta de Freguesia Parque das Nações
Sede: Alameda dos Oceanos, nº 83 | 1990-212 Lisboa | Telf.: +351 21 031 17 00-01 | NIF: 510 878 393
atendimento@jf-parquedasnacoes.pt | www.jf.parquedasnacoes.pt





Handwritten signature

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA

PARA O
ANO FINANCEIRO DE 2017

APROVADO	
PELA JUNTA DE FREGUESIA <i>[Signature]</i> Em reunião de <i>[Signature]</i>	PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA <i>[Signature]</i> Em sessão de <i>12.12.2016</i>

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2017

APROVAÇÃO

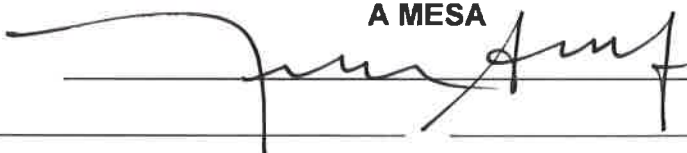
O presente orçamento, que importa, tanto na receita como na despesa, no total de Cinco Milhoes Trezentos e Oitenta e Quatro Mil Quatrocentos e Trinta e Três Euros e Cinquenta Cêntimos (5.384.433,50 €), foi aprovado como proposta na reunião da Junta de Freguesia que se realizou em , de harmonia com o disposto na alínea a) do n.º1 do art.º 16º do Decreto-Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

A JUNTA DE FREGUESIA



Aprovado em sessão (1) _____ da freguesia, realizado em _____ (2)
de acordo com o disposto na alínea a) do n.º1 do art.º 16º do Decreto-Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

A MESA

 12/12/16

OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

Notas

- (1) - Ordinária ou extraordinária.
 - (2) - Da Assembleia ou do Plenário dos cidadãos eleitores.
- Todas as folhas devem ser rubricadas.

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

EDITAL

EXPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2017

José Moreno, Presidente da Junta de Freguesia supra indicada:

Conforme o disposto no artº 56º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, a Assembleia de Freguesia, em sua sessão do dia , aprovou, o orçamento desta Freguesia, para vigorar no ano supra indicado, o qual importa, quer na receita, quer na despesa, em 5.384.433,50 €.

Para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

libra, 23 de novembro de 2016.

O PRESIDENTE DA JUNTA,

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

RESUMO

Ano :2017
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	5.205.333,50	Corrente	5.097.873,83
Capital	179.000,00	Capital	286.559,67
Outras Receitas	100,00		
Total	5.384.433,50	Total	5.384.433,50
Total Geral	5.384.433,50	Total Geral	5.384.433,50

ORGÃO EXECUTIVO



ORGÃO DELIBERATIVO



FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2017
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
RECEITAS CORRENTES		
01	Impostos directos	150.000,00
01 02	Outros	150.000,00
01 02 02	Imposto Municipal sobre Imóveis	150.000,00
02	Impostos indirectos	120.250,00
02 02	Outros	120.250,00
02 02 06	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	120.250,00
02 02 06 04	Canídeos	250,00
02 02 06 05	Publicidade	120.000,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	218.852,19
04 01	Taxas	213.852,19
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	213.852,19
04 01 23 03	Ocupação da via pública	201.850,00
04 01 23 04	Canídeos	3.500,00
04 01 23 99	Outras - Emolumentos e taxas de secretaria	8.502,19
04 02	Multas e outras penalidades	5.000,00
04 02 04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	5.000,00
06	Transferências correntes	3.886.550,24
06 03	Administração central	3.593.478,00
06 03 01	Estado	3.581.478,00
06 03 01 04	Fundo de Financiamento das Freguesias	3.581.478,00
06 03 01 04 01	DGAL - Fundo Financiamento das Freguesias (FFF)	165.000,00
06 03 01 04 02	DGAL - Estatuto Remuneratório	27.000,00
06 03 01 04 03	DGAL - (Lei n.º 56/2012 e Lei nº 85/2015) - Delegação de Competêr	3.389.478,00
06 03 07	Serviços e fundos autónomos	12.000,00
06 03 07 03	IEFP - GIP	12.000,00
06 05	Administração local	293.072,24
06 05 01	Continente	293.072,24
06 05 01 01	Outros	293.072,24
06 05 01 01 01	Recenseamento/atos Eleitorais	5.000,00
06 05 01 01 03	Fundo Emergência Social	10.000,00
06 05 01 01 05	Outras Transferências - Acerto financeiro c/ a CML (Monitores CA	95.283,56
06 05 01 01 07	Outras Transferências - Acerto financeiro c/ a CML (DGEST - Auxi	67.710,93
06 05 01 01 11	Protocolo CML (Deliberação Nº 279/AML/2016)	115.077,75
07	Venda de bens e serviços correntes	814.181,07
07 01	Venda de bens	650,00
07 01 02	Livros e documentação técnica	50,00
07 01 12	Venda T-Shirts	600,00
07 02	Serviços	813.531,07
07 02 01	Aluguer de espaços e equipamentos	10.000,00
07 02 01 01	Vending	2.000,00
07 02 01 02	Aluguer Espaços	2.000,00
07 02 01 03	Aluguer Equipamentos	6.000,00
07 02 02	Componente de Apoio à Família	180.000,00
07 02 05	Actividades de saúde	600,00
07 02 06	Reparações	3.000,00
07 02 06 01	Reparações Via Pública	3.000,00

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2017
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
07 02 08	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	599.931,07
07 02 08 01	Serviços sociais	18.000,00
07 02 08 01 01	Centro de Dia das Laranjeiras	18.000,00
07 02 08 02	Serviços recreativos	53.931,07
07 02 08 04	Serviços desportivos	500.000,00
07 02 08 05	Actividades Desportivas	25.000,00
07 02 08 06	Actividades Juventude e Associativismo	3.000,00
07 02 09	Serviços específicos das autarquias	19.000,00
07 02 09 99	Outros	19.000,00
07 02 09 99 01	Serviços de Apoio à família	1.500,00
07 02 09 99 02	Intervencões Solicitadas	17.500,00
07 02 99	Outros	1.000,00
08	Outras receitas correntes	15.500,00
08 01	Outras	15.500,00
08 01 99	Outras	15.500,00
08 01 99 04	Donativos	500,00
08 01 99 99	Diversas	15.000,00
	Total da Receita Corrente	5.205.333,50
	RECEITAS DE CAPITAL	
10	Transferências de capital	174.000,00
10 05	Administração local	174.000,00
10 05 01	Continente	174.000,00
10 05 01 01	Câmara Municipal Lisboa (Deliberação N° 279/AML/2016)	174.000,00
13	Outras receitas de capital	5.000,00
13 01	Outras	5.000,00
13 01 01	Indemnizações	5.000,00
	Total da Receita de Capital	179.000,00
	OUTRAS RECEITAS	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00
15 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00
15 01 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00
	Total de Outras Receltas	100,00
	Total Geral	5.384.433,50

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Código	Designação	Montante
	DESPESAS CORRENTES	
01	Despesas com o pessoal	531.854,99
01 01	Remunerações certas e permanentes	410.108,91
01 01 01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	35.864,94
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	225.546,28
01 01 04 01	Pessoal em funções	225.546,28
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	82.216,20
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	1,00
01 01 11	Representação	4.688,64
01 01 13	Subsidio de refeição	19.163,76
01 01 14	Subsidio de férias e de Natal	42.627,09
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	15.448,94
01 02 02	Horas extraordinárias	7.253,80
01 02 04	Ajudas de custo	500,00
01 02 05	Abono para falhas	5.695,14
01 02 13	Outros suplementos e prémios	2.000,00
01 02 13 02	Outros	2.000,00
01 03	Segurança social	106.297,14
01 03 01	Encargos com a saúde	12.000,00
01 03 03	Subsidio familiar a criança e jovens	3.299,04
01 03 05	Contribuições para a segurança social	77.342,51
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	10.241,36
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	67.051,15
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	47.536,18
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	18.644,47
01 03 05 02 03	SSCML	870,50
01 03 05 03	Outros	50,00
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1,00
01 03 09	Seguros	13.654,59
02	Aquisição de bens e serviços	430.822,22
02 01	Aquisição de bens	18.745,48
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	1.700,00
02 01 02 01	Gasolina	1.000,00
02 01 02 02	Gasóleo	700,00
02 01 04	Limpeza e higiene	391,95

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Código	Designação	Montante
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	1.500,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	3.800,00
02 01 08	Material de escritório	3.760,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	4.000,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	240,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	720,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	1.133,53
02 01 21	Outros bens	1.500,00
02 02	Aquisição de serviços	412.076,74
02 02 01	Encargos das instalações	44.782,38
02 02 01 01	Água	1.354,74
02 02 01 02	Electricidade	3.288,14
02 02 01 03	Rendas	39.032,50
02 02 01 03 01	Rendas - sede da Junta	39.032,50
02 02 01 09	Outros Encargos	1.107,00
02 02 02	Limpeza e higiene	121.025,10
02 02 03	Conservação de bens	500,00
02 02 09	Comunicações	82.400,97
02 02 09 01	Comunicações (fixas/net/móveis)	67.533,03
02 02 09 03	Comunicações Móveis	13.867,94
02 02 09 09	Comunicações Outras	1.000,00
02 02 10	Transportes	470,00
02 02 11	Representação dos serviços	1.500,00
02 02 12	Seguros	3.060,13
02 02 12 01	Seguros multiriscos	3.059,13
02 02 12 02	Seguros para atividades	1,00
02 02 13	Deslocações e estadas	4.500,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	4.500,00
02 02 15	Formação	3.000,00
02 02 16	Seminários, exposições e similares	101,00
02 02 17	Publicidade	2.500,00
02 02 18	Vigilância e segurança	1.500,00
02 02 19	Assistência técnica	10.954,80
02 02 20	Outros trabalhos especializados	128.082,36
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	128.082,36
02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	6.700,00
02 02 25	Outros serviços	1.000,00

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Código	Designação	Montante
03	Juros e outros encargos	200,00
03 05	Outros juros	100,00
03 05 02	Outros	100,00
03 06	Outros encargos financeiros	100,00
03 06 01	Outros encargos financeiros	100,00
06	Outras despesas correntes	11.700,00
06 02	Diversas	11.700,00
06 02 01	Impostos e taxas	500,00
06 02 03	Outras	11.200,00
06 02 03 04	Serviços bancários	2.000,00
06 02 03 05	Outras	9.200,00
06 02 03 05 01	Anafre	1.200,00
06 02 03 05 05	Outras despesas	8.000,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	974.577,21
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	23.000,00
07 01	Investimentos	23.000,00
07 01 06	Material de transporte	14.000,00
07 01 06 02	Outro	14.000,00
07 01 07	Equipamento de informática	5.000,00
07 01 08	Software Informático	2.500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	1.500,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	23.000,00
	Total Orgão 01 00 00	997.577,21

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

02 00 00 MOBILIDADE

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	36.571,63
01 01	Remunerações certas e permanentes	29.594,64
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	16.889,40
01 01 04 01	Pessoal em funções	16.889,40
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	8.856,00
01 01 13	Subsidio de refeição	1.033,34
01 01 14	Subsidio de férias e de Natal	2.814,90
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	419,65
01 02 02	Horas extraordinárias	1,00
01 02 04	Ajudas de custo	418,65
01 03	Segurança social	6.557,34
01 03 03	Subsidio familiar a criança e jovens	1,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	6.555,34
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	1.570,56
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	4.983,78
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	4.679,77
01 03 05 02 03	SSCML	304,01
01 03 05 03	Outros	1,00
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	71.964,00
02 01	Aquisição de bens	2.000,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	2.000,00
02 02	Aquisição de serviços	69.964,00
02 02 13	Deslocações e estadas	1.000,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	1.000,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	37.964,00
02 02 15	Formação	500,00
02 02 16	Seminários, exposições e similares	500,00
02 02 17	Publicidade	1.000,00
02 02 18	Vigilância e segurança	1.000,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	27.000,00
02 02 20 08	Manutenção da sinalização horizontal	25.000,00
02 02 20 09	Melhoramentos na Via Pública	2.000,00
02 02 21	Utilização de infra-estruturas de transportes	500,00

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

02 00 00 MOBILIDADE

Código	Designação	Montante
02 02 25	Outros serviços	500,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	108.535,63
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	1.528,08
07 01	Investimentos	1.528,08
07 01 04	Construções diversas	1.528,08
07 01 04 09	Sinalização e trânsito	1.528,08
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	1.528,08
	Total Orgão 02 00 00	110.063,71

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

03 00 00 AMBIENTE E GESTÃO URBANA

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	429.006,32
01 01	Remunerações certas e permanentes	315.869,18
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	202.617,84
01 01 04 01	Pessoal em funções	202.617,84
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	60.507,00
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	1,00
01 01 11	Representação	2.344,32
01 01 12	Suplementos e prémios	1,00
01 01 13	Subsidio de refeição	16.627,38
01 01 14	Subsidio de férias e de Natal	33.769,64
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	34.141,02
01 02 02	Horas extraordinárias	21.395,34
01 02 04	Ajudas de custo	1,00
01 02 05	Abono para falhas	1.000,00
01 02 11	Subsidio de turno	6.345,88
01 02 13	Outros suplementos e prémios	5.398,80
01 02 13 03	Subsidio de insalubridade	5.398,80
01 03	Segurança social	78.996,12
01 03 03	Subsidio familiar a criança e jovens	740,00
01 03 04	Outras prestações familiares	440,76
01 03 05	Contribuições para a segurança social	77.814,36
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	10.077,76
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	67.735,60
01 03 05 02 01	Calxa Geral de Aposentações	55.055,73
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	9.589,04
01 03 05 02 03	SSCML	3.090,83
01 03 05 03	Outros	1,00
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	1.816.624,69
02 01	Aquisição de bens	51.186,26
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	2.800,00
02 01 02 01	Gasolina	300,00
02 01 02 02	Gasóleo	2.000,00
02 01 02 99	Outros	500,00

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

03 00 00 AMBIENTE E GESTÃO URBANA

Código	Designação	Montante
02 01 04	Limpeza e higiene	860,26
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	75,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	2.500,00
02 01 08	Material de escritório	1.000,00
02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	1.001,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	200,00
02 01 14	Outro material - Peças	1.500,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	1.000,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	40.000,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	250,00
02 02	Aquisição de serviços	1.765.438,43
02 02 01	Encargos das instalações	12.122,16
02 02 01 01	Água	8.621,50
02 02 01 02	Electricidade	3.500,66
02 02 02	Limpeza e higiene	442,80
02 02 03	Conservação de bens	1,00
02 02 06	Locação de material de transporte	26.074,09
02 02 09	Comunicações	800,00
02 02 09 01	Comunicações (fixas/net/móveis)	300,00
02 02 09 09	Comunicações Outras	500,00
02 02 10	Transportes	100,00
02 02 11	Representação dos serviços	500,00
02 02 12	Seguros	2.800,00
02 02 12 01	Seguros multiriscos	2.800,00
02 02 13	Deslocações e estadas	4.600,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	4.600,00
02 02 15	Formação	1.000,00
02 02 17	Publicidade	198,00
02 02 19	Assistência técnica	1.086,82
02 02 20	Outros trabalhos especializados	1.713.713,56
02 02 20 01	Gestão, manutenção e limpeza Jardins	584.250,00
02 02 20 02	Poda Extra Arvoredo	45.000,00
02 02 20 03	Reabilitação Espaços Verdes	149.997,75
02 02 20 05	Gestão e reparação de equipamento desportivo	145.620,06
02 02 20 06	Limpeza e Higiene Urbana	663.436,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	10.332,00
02 02 20 14	Protocolo CML (279/AML/2016) Req. Jardins Garcia d'Orta	28.061,29

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

03 00 00 AMBIENTE E GESTÃO URBANA

Código	Designação	Montante
02 02 20 15	Protocolo CML (279/AML/2016) Req. Parque Inf. Bairro Casal Machados	8.426,31
02 02 20 16	Protocolo CML (279/AML/2016) Req. Playspace Bairro Casal Machados	1.628,52
02 02 20 17	Protocolo CML (279/AML/2016) Req./Reab. Lago das Tágides	24.000,00
02 02 20 18	Protocolo CML (279/AML/2016) Reab. Separador Central Sul da Av. João II	18.961,63
02 02 20 19	Protocolo CML (279/AML/2016) Tráfego e Estacionamento Parque Nações	34.000,00
02 02 25	Outros serviços	2.000,00
Total das DESPESAS CORRENTES		2.245.631,01
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	205.000,00
07 01	Investimentos	205.000,00
07 01 03	Edifícios	174.000,00
07 01 03 01	Instalações de serviços	174.000,00
07 01 03 01 01	Protocolo CML (279/AML/2016) Instalação de Serviços_Rua Professor Picard	174.000,00
07 01 04	Construções diversas	21.500,00
07 01 04 05	Parques e jardins	10.000,00
07 01 04 09	Sinalização e trânsito	2.000,00
07 01 04 10	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica	9.000,00
07 01 04 13	Outros	500,00
07 01 07	Equipamento de informática	1.000,00
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	500,00
07 01 10	Equipamento básico	500,00
07 01 10 02	Outro	500,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	7.000,00
Total das DESPESAS DE CAPITAL		205.000,00
Total Orgão 03 00 00		2.450.631,01

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

04 00 00 JUVENTUDE

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	3.000,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	3.000,00
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	3.000,00
02	Aquisição de bens e serviços	14.000,00
02 01	Aquisição de bens	9.500,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	8.500,00
02 01 16	Mercadorias para venda	1.000,00
02 01 16 03	Outras	1.000,00
02 02	Aquisição de serviços	4.500,00
02 02 01	Encargos das instalações	1.000,00
02 02 01 03	Rendas	1.000,00
02 02 01 03 02	Rendas - Outras	1.000,00
02 02 12	Seguros	500,00
02 02 12 02	Seguros para atividades	500,00
02 02 17	Publicidade	1.000,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	1.000,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	1.000,00
02 02 25	Outros serviços	1.000,00
06	Outras despesas correntes	1.000,00
06 02	Diversas	1.000,00
06 02 03	Outras	1.000,00
06 02 03 05	Outras	1.000,00
06 02 03 05 04	Material para atividades	1.000,00
Total das DESPESAS CORRENTES		18.000,00
Total Orgão 04 00 00		18.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

05 00 00 DESPORTO

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	360.065,54
01 01	Remunerações certas e permanentes	304.979,09
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	89.713,88
01 01 04 01	Pessoal em funções	89.713,88
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	190.541,14
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	1,00
01 01 13	Subsidio de refeição	9.769,76
01 01 14	Subsidio de férias e de Natal	14.952,31
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	19.020,19
01 02 02	Horas extraordinárias	5.925,02
01 02 04	Ajudas de custo	500,00
01 02 05	Abono para falhas	4.745,95
01 02 11	Subsidio de turno	7.848,22
01 02 13	Outros suplementos e prémios	1,00
01 02 13 03	Subsidio de insalubridade	1,00
01 03	Segurança social	36.066,26
01 03 04	Outras prestações familiares	1.070,64
01 03 05	Contribuições para a segurança social	34.994,62
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	4.842,56
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	30.151,06
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	15.491,02
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	13.197,83
01 03 05 02 03	SSCML	1.462,21
01 03 05 03	Outros	1,00
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	205.907,70
02 01	Aquisição de bens	17.309,17
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	2,00
02 01 02 01	Gasolina	1,00
02 01 02 02	Gasóleo	1,00
02 01 04	Limpeza e higiene	2.746,17
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	1.060,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	2.500,00
02 01 08	Material de escritório	100,00

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

05 00 00 DESPORTO

Código	Designação	Montante
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	900,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	5.500,00
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	4.500,00
02 01 21	Outros bens	1,00
02 02	Aquisição de serviços	188.598,53
02 02 01	Encargos das instalações	94.386,31
02 02 01 01	Água	20.126,97
02 02 01 02	Electricidade	73.758,34
02 02 01 03	Rendas	500,00
02 02 01 03 02	Rendas - Outras	500,00
02 02 01 04	Gás	1,00
02 02 02	Limpeza e higiene	2.593,28
02 02 09	Comunicações	1.501,00
02 02 09 02	Comunicações fixas+net	1.500,00
02 02 09 09	Comunicações Outras	1,00
02 02 10	Transportes	2.500,00
02 02 12	Seguros	5.410,24
02 02 12 01	Seguros multiriscos	294,03
02 02 12 02	Seguros para atividades	5.116,21
02 02 13	Deslocações e estadas	300,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	300,00
02 02 15	Formação	1,00
02 02 17	Publicidade	1.000,00
02 02 18	Vigilância e segurança	5.000,00
02 02 19	Assistência técnica	6.066,63
02 02 20	Outros trabalhos especializados	67.340,07
02 02 20 05	Gestão e reparação de equipamento desportivo	49.372,40
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	17.967,67
02 02 25	Outros serviços	2.500,00
04	Transferências correntes	5.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	5.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	5.000,00
06	Outras despesas correntes	4.000,00
06 02	Diversas	4.000,00
06 02 03	Outras	4.000,00
06 02 03 02	IVA pago	1.500,00
06 02 03 04	Serviços bancários	1.500,00

05 00 00 DESPORTO

Código	Designação	Montante
06 02 03 05	Outras	1.000,00
06 02 03 05 04	Material para atividades	1.000,00
Total das DESPESAS CORRENTES		574.973,24
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	2.000,00
07 01	Investimentos	2.000,00
07 01 07	Equipamento de informática	500,00
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	500,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	500,00
Total das DESPESAS DE CAPITAL		2.000,00
Total Orgão 05 00 00		576.973,24

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

06 00 00 ASSOCIATIVISMO

Código	Designação	Montante
	DESPESAS CORRENTES	
04	Transferências correntes	1.500,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	1.500,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	1.500,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	1.500,00
	Total Orgão 06 00 00	1.500,00



FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

07 00 00 SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	189.744,14
01 01	Remunerações certas e permanentes	177.273,53
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	39.435,52
01 01 04 01	Pessoal em funções	39.435,52
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	127.224,00
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	1,00
01 01 13	Subsídio de refeição	4.039,42
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	6.572,59
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	102,00
01 02 02	Horas extraordinárias	100,00
01 02 04	Ajudas de custo	1,00
01 02 05	Abono para falhas	1,00
01 03	Segurança social	12.368,61
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	1,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	12.366,61
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	1.439,68
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	10.926,93
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	10.926,93
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	146.350,14
02 01	Aquisição de bens	97.840,89
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	17.660,86
02 01 02 02	Gasóleo	17.660,86
02 01 04	Limpeza e higiene	2.461,76
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	58.518,27
02 01 08	Material de escritório	1.200,00
02 01 11	Material de consumo clínico	2.000,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	11.000,00
02 01 21	Outros bens	5.000,00
02 02	Aquisição de serviços	48.509,25
02 02 01	Encargos das instalações	9.714,41
02 02 01 01	Água	2.668,57
02 02 01 02	Electricidade	6.018,35
02 02 01 04	Gás	1.027,49

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

07 00 00 SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Código	Designação	Montante
02 02 02	Limpeza e higiene	490,40
02 02 06	Locação de material de transporte	8.508,40
02 02 09	Comunicações	473,00
02 02 09 02	Comunicações fixas+net	273,00
02 02 09 09	Comunicações Outras	200,00
02 02 10	Transportes	6.000,00
02 02 12	Seguros	1.280,94
02 02 12 02	Seguros para atividades	1.280,94
02 02 13	Deslocações e estadas	700,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	700,00
02 02 19	Assistência técnica	482,10
02 02 22	Serviços de saúde	5.760,00
02 02 25	Outros serviços	15.100,00
04	Transferências correntes	58.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	4.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	4.000,00
04 08	Famílias	54.000,00
04 08 02	Outras	54.000,00
04 08 02 01	Fundo social Freguesia	50.000,00
04 08 02 02	Outros Apoios	4.000,00
06	Outras despesas correntes	4.600,00
06 02	Diversas	4.600,00
06 02 03	Outras	4.600,00
06 02 03 05	Outras	4.600,00
06 02 03 05 04	Material para atividades	4.600,00
Total das DESPESAS CORRENTES		398.694,28
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	25.500,00
07 01	Investimentos	25.500,00
07 01 06	Material de transporte	22.500,00
07 01 06 02	Outro	22.500,00
07 01 07	Equipamento de informática	500,00
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	500,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	1.500,00




- FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)


07 00 00 SAÚDE E AÇÃO SOCIAL



Código	Designação	Montante
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	25.500,00
	Total Orgão 07 00 00	424.194,28

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

 Ano: 2017
 (Unidade: EUR)
 

08 00 00 COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	37.689,43
01 01	Remunerações certas e permanentes	35.911,40
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	5.465,04
01 01 04 01	Pessoal em funções	5.465,04
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	28.782,00
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	1,00
01 01 13	Subsidio de refeição	751,52
01 01 14	Subsidio de férias e de Natal	910,84
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	1,00
01 02 02	Horas extraordinárias	1,00
01 03	Segurança social	1.777,03
01 03 05	Contribuições para a segurança social	1.777,03
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	261,76
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	1.514,27
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	1.514,27
01 03 05 03	Outros	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	6.000,00
02 02	Aquisição de serviços	6.000,00
02 02 01	Encargos das instalações	500,00
02 02 01 03	Rendas	500,00
02 02 01 03 02	Rendas - Outras	500,00
02 02 09	Comunicações	500,00
02 02 09 09	Comunicações Outras	500,00
02 02 17	Publicidade	5.000,00
Total das DESPESAS CORRENTES		43.689,43
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	1.500,00
07 01	Investimentos	1.500,00
07 01 07	Equipamento de informática	500,00
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	500,00
Total das DESPESAS DE CAPITAL		1.500,00

[Handwritten marks]

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

Total Orgão 08 00 00 45.189,43

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

09 00 00 EDUCAÇÃO

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	285.387,78
01 01	Remunerações certas e permanentes	260.551,15
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	69.677,08
01 01 04 01	Pessoal em funções	69.677,08
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	170.522,80
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	1,00
01 01 13	Subsidio de refeição	8.736,42
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	11.612,85
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	2,00
01 02 02	Horas extraordinárias	1,00
01 02 04	Ajudas de custo	1,00
01 03	Segurança social	24.834,63
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	686,88
01 03 05	Contribuições para a segurança social	24.146,75
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	4.057,28
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	20.088,47
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	8.686,13
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	10.620,23
01 03 05 02 03	SSCML	782,11
01 03 05 03	Outros	1,00
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	169.189,74
02 01	Aquisição de bens	39.584,68
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	61,00
02 01 02 01	Gasolina	1,00
02 01 02 02	Gasóleo	60,00
02 01 04	Limpeza e higiene	1.523,68
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	17.000,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	1.500,00
02 01 08	Material de escritório	1.000,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	12.000,00
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	6.000,00
02 02	Aquisição de serviços	129.605,06

09 00 00 EDUCAÇÃO

Código	Designação	Montante
02 02 01	Encargos das instalações	32.970,68
02 02 01 01	Água	8.521,77
02 02 01 02	Electricidade	16.339,66
02 02 01 03	Rendas	7.000,00
02 02 01 03 02	Rendas - Outras	7.000,00
02 02 01 04	Gás	1.109,25
02 02 02	Limpeza e higiene	13.000,00
02 02 09	Comunicações	1,00
02 02 09 09	Comunicações Outras	1,00
02 02 10	Transportes	35.000,00
02 02 11	Representação dos serviços	1,00
02 02 12	Seguros	4.356,40
02 02 12 02	Seguros para atividades	4.356,40
02 02 13	Deslocações e estadas	300,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	300,00
02 02 15	Formação	1,00
02 02 17	Publicidade	1,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	5.117,98
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	5.117,98
02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	8.856,00
02 02 25	Outros serviços	30.000,00
06	Outras despesas correntes	4.000,00
06 02	Diversas	4.000,00
06 02 03	Outras	4.000,00
06 02 03 04	Serviços bancários	500,00
06 02 03 05	Outras	3.500,00
06 02 03 05 04	Material para atividades	3.500,00
Total das DESPESAS CORRENTES		458.577,52
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	12.531,59
07 01	Investimentos	12.531,59
07 01 07	Equipamento de informática	500,00
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	1.000,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	10.531,59

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

10 00 00 CULTURA

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	134.542,41
01 01	Remunerações certas e permanentes	112.879,47
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	68.106,80
01 01 04 01	Pessoal em funções	68.106,80
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	29.568,00
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	1,00
01 01 13	Subsidio de refeição	3.851,54
01 01 14	Subsidio de férias e de Natal	11.351,13
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	180,30
01 02 02	Horas extraordinárias	178,30
01 02 04	Ajudas de custo	1,00
01 02 05	Abono para falhas	1,00
01 03	Segurança social	21.482,64
01 03 03	Subsidio familiar a criança e jovens	1,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	21.480,64
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	2.224,96
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	19.254,68
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	16.250,32
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	2.663,28
01 03 05 02 03	SSCML	341,08
01 03 05 03	Outros	1,00
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1,00
02	Aquisição de bens e serviços	36.802,10
02 01	Aquisição de bens	2.078,08
02 01 04	Limpeza e higiene	657,08
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	100,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	100,00
02 01 08	Material de escritório	100,00
02 01 11	Material de consumo clínico	1,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	500,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	120,00
02 02	Aquisição de serviços	34.724,02
02 02 01	Encargos das instalações	8.992,13

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

10 00 00 CULTURA

Código	Designação	Montante
02 02 01 01	Água	227,05
02 02 01 02	Electricidade	3.765,08
02 02 01 03	Rendas	5.000,00
02 02 01 03 02	Rendas - Outras	5.000,00
02 02 02	Limpeza e higiene	942,80
02 02 09	Comunicações	50,00
02 02 09 09	Comunicações Outras	50,00
02 02 10	Transportes	1.000,00
02 02 12	Seguros	729,81
02 02 12 01	Seguros multiriscos	181,10
02 02 12 02	Seguros para atividades	548,71
02 02 13	Deslocações e estadas	530,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	530,00
02 02 16	Seminários, exposições e similares	500,00
02 02 17	Publicidade	500,00
02 02 18	Vigilância e segurança	1,00
02 02 19	Assistência técnica	7.978,28
02 02 20	Outros trabalhos especializados	12.000,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	12.000,00
02 02 25	Outros serviços	1.500,00
04	Transferências correntes	1.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
05	Subsídios	1,00
05 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1,00
05 01 03	Privadas	1,00
06	Outras despesas correntes	2.000,00
06 02	Diversas	2.000,00
06 02 03	Outras	2.000,00
06 02 03 05	Outras	2.000,00
06 02 03 05 04	Material para atividades	2.000,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	174.345,51
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	1.500,00
07 01	Investimentos	1.500,00
07 01 07	Equipamento de informática	500,00

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

10 00 00 CULTURA

Código	Designação	Montante
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	500,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	1.500,00
	Total Orgão 10 00 00	175.845,51

FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

Di. J. J.
dx

11 00 00 TURISMO E COMÉRCIO

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	8.500,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	8.500,00
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	8.500,00
02	Aquisição de bens e serviços	28.800,00
02 01	Aquisição de bens	2.000,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	500,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	1.500,00
02 02	Aquisição de serviços	26.800,00
02 02 13	Deslocações e estadas	100,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	100,00
02 02 17	Publicidade	8.700,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	5.000,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	5.000,00
02 02 25	Outros serviços	13.000,00
04	Transferências correntes	3.300,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	3.300,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	3.300,00
Total das DESPESAS CORRENTES		40.600,00
Total Orgão 11 00 00		40.600,00



FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017
(Unidade: EUR)

12 00 00 PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
02	Aquisição de bens e serviços	56.250,00
02 01	Aquisição de bens	5.650,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	5.000,00
02 01 08	Material de escritório	650,00
02 02	Aquisição de serviços	50.600,00
02 02 01	Encargos das instalações	1.500,00
02 02 01 03	Rendas	1.500,00
02 02 01 03 02	Rendas - Outras	1.500,00
02 02 13	Deslocações e estadas	2.500,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	2.500,00
02 02 15	Formação	5.500,00
02 02 17	Publicidade	3.500,00
02 02 18	Vigilância e segurança	36.600,00
02 02 25	Outros serviços	1.000,00
06	Outras despesas correntes	2.500,00
06 02	Diversas	2.500,00
06 02 03	Outras	2.500,00
06 02 03 05	Outras	2.500,00
06 02 03 05 05	Outras despesas	2.500,00
Total das DESPESAS CORRENTES		58.750,00
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	14.000,00
07 01	Investimentos	14.000,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	14.000,00
Total das DESPESAS DE CAPITAL		14.000,00
Total Orgão 12 00 00		72.750,00
Total Geral		5.384.433,50

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif. Econ.	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas						Total Previsto	
					AC	AA	FC		Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes				
													Total	F. Defin.	F. N.Defin.	2018	2019	2020		Outros
010101	050000 0701090000	16/2017 16	Equipamento Administrativo	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	050000 0701110000	17/2017 17	Ferramentas e Utensílios	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	070000 0701070000	18/2017 18	Equipamento Informática	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	070000 0701080000	19/2017 19	Software Informático	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	070000 0701090000	20/2017 20	Equipamento Administrativo	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	070000 0701110000	21/2017 21	Ferramentas e Utensílios	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
010101	080000 0701070000	22/2017 22	Equipamento Informática	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	080000 0701080000	23/2017 23	Software Informático	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	080000 0701090000	24/2017 24	Equipamento Administrativo	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	090000 0701070000	25/2017 25	Equipamento Administrativo	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	090000 0701080000	26/2017 26	Software Informático	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	090000 0701090000	27/2017 27	Equipamento Administrativo	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
010101	090000 0701110000	28/2017 28	Ferramentas e Utensílios	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	10 531,59	10 531,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 531,59
010101	100000 0701070000	29/2017 29	Equipamento Informática	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	100000 0701080000	30/2017 30	Software Informático	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	100000 0701090000	31/2017 31	Equipamento Administrativo	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	030000 0701040500	33/2017 33	Parques e Jardins	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas							Total Previsto
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017			Anos Seguintes				
													Total	F. Defin	F. N.Defin.	2018	2019	2020	Outros	
010000			Funções Gerais		0,00	0,00	0,00					0,00	250 059,67	250 059,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250 059,67
010100			Serviços Gerais da Administração Pública		0,00	0,00	0,00					0,00	236 059,67	236 059,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	236 059,67
010101			Administração Geral		0,00	0,00	0,00					0,00	236 059,67	236 059,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	236 059,67
010101	010000 0701070000	2/2017 2	Equipamento Informática	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
010101	010000 0701080000	3/2017 3	Software Informático	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	2 500,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00
010101	010000 0701090000	4/2017 4	Equipamento Administrativo	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
010101	020000 0701040900	5/2017 5	Sinalização e Trânsito	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1 528,08	1 528,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 528,08
010101	030000 0701030101	6/2017 6	Instalação Serviços	E	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	174 000,00	174 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	174 000,00
010101	030000 0701040900	7/2017 7	Sinalização e Trânsito	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00
010101	030000 0701041300	8/2017 8	Outros	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	030000 0701070000	9/2017 9	Equipamento Informática	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
010101	030000 0701080000	10/2017 10	Software Informático	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	030000 0701090000	11/2017 11	Equipamento Administrativo	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	030000 0701100200	12/2017 12	Outro	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	030000 0701110000	13/2017 13	Ferramentas e Utensílios	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	7 000,00	7 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 000,00
010101	050000 0701070000	14/2017 14	Equipamento Informática	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	050000 0701080000	15/2017 15	Software Informático	A	0,00	100,00	0,00		01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objective	Cod. Econ Classif. Proj.	N.º	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	FE Realizado	2017		Total	F. Defn. F. N Defn.	Anos Seguintes			Total Previsto		
					AA	FC	AC			Realizado	Fim			Início	2018	2019		2020	Outros
010104	000000	0701041000	04/2017	A	0,00	100,00	0,00	0,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00		
010200					0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00		
010201					0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00		
010201	120000	0701110000	02/2017	A	0,00	100,00	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00		
020000					0,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00		
020300					0,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00		
020302					0,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00		
020302	070000	0701060200	05/2017	A	0,00	100,00	0,00	0,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00		
030000					0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00		
030300					0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00		
030304					0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00		
030304	070000	0701060200	1/2017	A	0,00	100,00	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00		

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classf. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas						Total Previsto
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017			Anos Seguintes			
													Total	F. Defin.	F. N.Defin.	2018	2019	2020	
Total Geral (Sub Total)												286.559,67	286.559,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	286.559,67

Legenda:

(1) Forma de Realização

- A - Administração direta
- E - Empreitadas
- O - Fornecimento e outras


(2) Fonte de Financiamento

- AC - Administração Central
- AA - Administração Autárquica
- FC - Fundos Comunitários

(3) Fase de Execução

- 0 - Não iniciada
- 1 - Com projeto técnico
- 2 - Adjudicada
- 3 - Execução física até 50%
- 4 - Execução física superior a 50%

ORGÃO EXECUTIVO



ORGÃO DELIBERATIVO

